

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 2026

NÚMERO 23.123 • PÁGINAS • R\$ 5,00

Causos em ritmo de Rock'n'roll

Pesquisador Fabricio Mazocoo lança livro com 50 histórias sobre personagens, canções, curiosidades, encontros e desencontros do gênero musical no Brasil.

PÁGINA 22

DF entre definições e impasses no xadrez das urnas



A sete dias do início do prazo para as convenções partidárias — 20 de julho a 5 de agosto — o quadro para as eleições na capital caminha para as últimas negociações, nesta semana que promete ser decisiva. Com oito pré-candidatos, a disputa para o GDF tomou forma, e tem nomes consolidados. Para as duas vagas no Senado, no entanto, há incertezas, ampliadas nos últimos dias pelas dúvidas a respeito de Michelle Bolsonaro (PL) disputar o cargo e com a renúncia de Ibaneis Rocha (MDB). Especialistas avaliam que há espaço para mudanças no quadro político.

PÁGINA 13



Mariana Campos/CB/D.A Press



Brincar e aprender — Neste domingo de férias escolares, dezenas de crianças estiveram no CCBB para uma série de atividades, desde brincadeiras, como pular amarelinha, a apresentações de palhaçaria. O Rolê Cultural será realizado de terça a quinta-feira e no fim de semana. PÁGINA 17

STF bloqueia bens de Eduardo Cunha por uso de emendas

Dois dias depois de reter R\$ 119 milhões do presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, o ministro Flávio Dino aplicou sanções a outro político sem mandato. Dessa vez, Eduardo Cunha, ex-presidente da Câmara, foi o alvo da Operação Transparência, da Polícia Federal, que apura corrupção no uso de verbas parlamentares. Cunha, do Republicanos, é suspeito de indicar recursos de 29 emendas, e teve bloqueados R\$ 6,15 milhões. A ação aumenta a tensão entre Supremo e Congresso, que acusa o Judiciário de interferência.

PÁGINA 2

Crise na campanha

Dameres Alves deixa Flávio

Senadora do Republicanos-DF não vai mais contribuir com a pré-candidatura do senador do PL, filho de Jair Bolsonaro, à Presidência.

PÁGINA 5

Tarifaço

Espera pela lista de produtos

Mesmo com negociações, sobretaxa de até 37, % a exportações brasileiras deve ser confirmada na quarta-feira. EUA devem excluir café e aeronaves.

PÁGINA 4

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Apicultura — Queda do número de apicultores não impediu aumento do faturamento do setor, que cresceu 17,8%. PÁGINA 15

Inovação na robótica



Robô equipado com 20 olhos pode ser útil em ambientes colapsados e na exploração planetária.

PÁGINA 12



Muito além de Yamal x Mbappé

MARCOS PAULO LIMA E VICTOR PARRINI // ENVIADOS ESPECIAIS

Finalistas nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, Espanha e França convocaram 11 jogadores medalhistas na decisão do título sub-23 no Parque dos Príncipes. Levantamento do **Correio** mostra como o trabalho de integração da base ao profissional turbinou as duas potências candidatas a conquistar a Copa do Mundo.



Falamos com a empresária brasileira de Erling Haaland

A revolta com a expulsão de Embolo contra a Argentina

Semifinais

Amanhã - 16h - Dallas



França x Espanha



Quarta-feira - 16h - Atlanta



Inglaterra x Argentina



PÁGINAS 18 A 20

Padre rejeita pena católica em Ceilândia

À frente de uma capela ligada à Fraternidade Sacerdotal São Pio X, em cisma com o Vaticano, o pároco Françaô Costa contesta a punição e a ameaça de excomunhão feita pela Igreja aos seguidores da ordem. Apesar de a Cúria de Brasília ter proibido atividades na paróquia, os fiéis lotaram a missa, no Setor O. “A comunidade permanece católica e unida ao papa Leão XIV”, disse Françaô.

PÁGINA 14

Martin Bernetti/AFP



Venezuela enfrenta a reconstrução

Mais de 4,5 mil mortos, destruição em massa e danos da ordem de US\$ 7 bilhões são o impacto visível dos terremotos. Para captar recursos e fazer o uso esperado, país precisa recuperar governança e instituições.

PÁGINA 9



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



CRISE ENTRE OS PODERES

STF mira atuação de Cunha por emendas

Decisão do ministro Flávio Dino bloqueia R\$ 6,15 milhões do ex-deputado Eduardo Cunha após investigação apontar que ele articulou repasses de verbas. PF vê uso político dos recursos e cita atuação concentrada em Minas Gerais

» EDUARDA ESPOSITO
» RAPHAELA PEIXOTO

Mais um capítulo da tensão entre Congresso e Supremo Tribunal Federal (STF) devido à indicação de emendas parlamentares. O ministro Flávio Dino determinou bloqueio patrimonial do ex-deputado e ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (Republicanos). Na decisão de ontem, a Corte bloqueou R\$ 6,15 milhões de Cunha, valor referente ao das 29 emendas que o ex-presidente teria indicado em 2025, período em que permanecia sem mandato.

Cunha é pré-candidato a deputado pelo Republicanos, partido do presidente Hugo Motta (PB), e, para a Polícia Federal, usou as emendas como objetivo eleitoral. Na decisão, Dino ressaltou que Minas Gerais não é o estado de atuação política do ex-deputado, uma vez que todos os seus mandatos anteriores foram pelo Rio de Janeiro.

“Em várias passagens, o ex-deputado revela contar com uma cota informal de valores, que era direcionada conforme as diretrizes e interesses políticos de Minas Gerais. Várias foram as trocas de municípios e indicações, tudo conforme diretrizes repassadas diretamente pelo ex-deputado. (...) Mais simbólico ainda no sentido do descontrole político e desvinculação ao interesse público dessas destinações é o fato de que o ex-deputado nunca manteve vinculação política com o *estado de Minas*. Pelo contrário, em algumas passagens simboliza manter pouco apreço pelo Estado e pelos prefeitos com quem mantinha interlocução”, afirmou o ministro no documento.

Esse é mais um desdobramento da Operação Transparência, realizada em dezembro de 2025, que teve Mariângela Fialek como alvo quando o ex-presidente da Câmara Arthur Lira foi investigado devido ao orçamento secreto. Na sexta-feira, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, sofreu o bloqueio de R\$ 119 milhões por indicações de emendas parlamentares sem mandato. As mensagens foram obtidas do celular de Fialek apreendido durante a operação. Ontem, ocorreu o mesmo com Eduardo Cunha. De acordo com a PF, Cunha e Tuca, como ela é conhecida, trocavam mensagens diretas pelo número de telefone com o nome EC, e registrado em nome da companheira de Cunha.

Esquema mineiro

A primeira conversa registrada entre os dois ocorreu em 5 de setembro do ano passado, quando a assessora se identificou como Tuca. “Gosto de boas notícias”; “Mas nem sempre tem né? Rrsrrs”. O ex-deputado teria respondido com um “Então me dê” e então, a mensagem enviada por Fialek foi apagada, não mostrando a informação que foi passada à Cunha. Em seguida, ele responde: “Já vi”. E continua lamentando: “Tive ontem com Arthur. Hugo me ligou à noite. Enfim, tentando ajudar. Mas Arthur tem razão.”

Já em 12 de setembro, começam as orientações para indicações de valores oriundos da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados. “Oi. Se puder. Tou com um problema lá em uma das

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Investigação da Polícia Federal, com base em conversas pelo celular, indicam a articulação de Eduardo Cunha por emendas: defesa nega

Rosinei Coutinho/STF



Dino: “Cunha, desprovido de mandato, aparece como vetor relevante de remanejamento de emendas”

emendas de Manhuaçu (MG) que o pessoal lá é inimigo e estão dizendo que é do Nikolas. Como pus no Gilberto Abramo, preciso de um ofício dele dizendo que essa emenda é de autoria dele, a pedido do deputado estadual João Magalhães, senão vamos ter de trocar e não mandar para lá.”

Cunha ainda tenta trocar a indicação para a do então líder da bancada do Republicanos na Casa, Gilberto Abramo (MG). Chegou a pedir um ofício, assinado por Abramo, sinalizando um pedido de indicação da emenda a ele pelo deputado estadual João Magalhães (PSD).

Os dois tentam resolver o impasse, mas, três dias depois, Cunha envia duas descrições de emendas com a seguinte mensagem: “Bom dia. Trocar Manhuaçu por essas para acabar com a confusão”. O primeiro foi o Fundo

Municipal de Saúde de Governador Valadares, que recebeu R\$ 200 mil, e a Associação Hospital Belizário Miranda, que teve destinação de R\$ 300 mil.

Já no dia 15, Cunha e Fialek tentam resolver um problema de valor para o município de Matias Barbosa (MG). “Tem um segundo problema que Matias Barbosa que era 2, só teve limite de 1.349, vou precisar substituir a diferença”. Com a resposta positiva de Tuca, Cunha continua. “O valor que não tem limite em Matias Barbosa é de R\$ 650.378”; E segue com outras emendas. “Vamos fazer R\$ 60.378 para o município Pedrinópolis, e R\$ 590 mil, município Varjão de Minas”. Ao final, o ex-deputado se desculpa, e Tuca responde: “Tranquilo. São muitos municípios mesmo”.

Meses depois, em novembro, Cunha envia uma planilha

chamada “Minas lista 2”, que constava de uma série de nomes de cidades mineiras. Ao lado, a lacuna ministério estava preenchida em todos com “Saúde”. O valor total seria de R\$ 5 milhões. Ainda em novembro, os dois voltaram a conversar para tratar do documento enviado previamente. “Oi, boa tarde, um município que mandei, Goiana, com montante de R\$ 150 mil na hora de cadastrar só teve de saldo R\$ 103.939, em função de ter entrado outra emenda da deputada Sheila lá”, uma menção provável à deputada estadual Delegada Sheila (PL).

“Suspeitas evidentes de que diversas emendas parlamentares foram destinadas de maneira forjada, a fim de escamotear o real interesse nas indicações. Fala-se de processos de burla ao controle determinado pelo STF, a partir dos quais parlamentares ou grupo de parlamentares

» Prazo para Motta

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o envio de ofício ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), para que apresente, em prazo de 10 dias corridos, todos os documentos de tramitação interna das emendas parlamentares investigadas por suspeita de irregularidades e ingerência de verbas públicas. Segundo a decisão, a Câmara deverá encaminhar a documentação de forma individualizada e organizada por emenda, para subsidiar a apuração de suspeitas de direcionamento ilícito e possível desvio de finalidade na destinação de recursos.

Entenda os casos das emendas

Valdemar Costa Neto

- » Presidente do PL e ex-deputado;
- » Acusado de peculato por indicar R\$ 119 milhões em emendas sem mandato;
- » 21 emendas;
- » A defesa nega qualquer crime e afirma que sugestões de emendas fazem parte da atividade política como presidente do partido.

Eduardo Cunha

- » Ex-deputado e ex-presidente da Câmara dos Deputados;
- » Acusado de peculato por indicar R\$ 6,15 milhões em emendas para municípios de MG com foco nas eleições de 2026;
- » 29 emendas indicadas;
- » Nega as acusações alegando que não é parlamentar em exercício e que as emendas têm indicações de deputados com mandatos.

eram alocados e registrados como ‘solicitantes’ das emendas, quando, em verdade, tais emendas se originavam em indicações de Eduardo Cunha”, sustentou a PF.

“No caso analisado, um não parlamentar, ex-deputado cassado, potencial candidato nas próximas eleições, dispõe dos serviços de Mariângela Fialek e da liberalidade política para destinar recursos conforme seus interesses, em sintomas inequívocos do cometimento dos crimes de peculato. A extração e análise de dados do aparelho de Mariângela Fialek indica a existência de um arranjo decisório paralelo para a destinação de verbas públicas, no qual Eduardo Cunha, desprovido de mandato, aparece como vetor relevante de definição e remanejamento de emendas”, justificou Dino.

Sem direito

A defesa do ex-presidente da Câmara afirmou que Cunha é inocente das acusações, por não exercer mandato. “Eduardo Cunha não exerce mandato parlamentar e, portanto, não apresentou, subcreveu ou formalizou nenhuma

das emendas mencionadas nas reportagens. Ao contrário. Conforme pode-se observar, elas foram oficialmente apresentadas e indicadas por parlamentares, bancadas ou órgãos legitimados, únicos que possuem competência sobre o processo orçamentário”, alegou.

Ressaltou, ainda, que o ex-parlamentar desconhece qualquer irregularidade e que a própria Procuradoria-Geral da República foi contra as medidas. “Eduardo Cunha desconhece qualquer irregularidade na tramitação das emendas. Cabe ressaltar que a própria PGR considerou prematuro o bloqueio das contas de Eduardo Cunha”, pontuou.

A assessoria de Nikolas Ferreira disse que a citação ao deputado federal “ocorreu unicamente porque uma de suas emendas foi destinada ao mesmo município mencionado na investigação envolvendo o ex-deputado federal Eduardo Cunha.” “A associação entre o deputado e a investigação não procede”, completa.

O **Correio** entrou em contato com o deputado Gilberto Abramo e a presidência da Câmara dos Deputados, mas não recebeu resposta até o fechamento desta edição.

Todo rio se move

O turismo é um dos principais ativos do Rio de Janeiro. Novas iniciativas voltadas à experiência do turista contribuem para a sustentabilidade econômica da cidade, geram empregos e ampliam a diversidade de opções para o visitante — e para quem vive aqui.

Como entidades representativas do setor turístico do Rio de Janeiro, compartilhamos essa convicção — agora reforçada por um novo estudo da Prefeitura, conduzido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), sobre os potenciais impactos econômicos da Tirolesa do Parque Bondinho Pão de Açúcar®.

Quando se fala em Brasil, é o Rio que aparece — no Cristo de braços abertos, no bondinho traçando os céus do Pão de Açúcar, no calçadão de Copacabana que conecta a cidade com o mar. O Rio é a porta de entrada do Brasil e o cartão-postal que define como o mundo nos vê.

E essa identidade carioca não é estática. **Todo rio se move. O nosso Rio também** — vibra movimento na exuberância das paisagens, das culturas, dos modos de ser e de viver. É essa vibração que encanta o carioca e atrai milhões de turistas para virem viver a Cidade Maravilhosa.

Vida é movimento. Turismo é movimento. Economia é movimento. Uma cidade não pode ficar parada. A Tirolesa do Parque Bondinho vem se somar a esse movimento, oferecendo ao carioca e ao turista uma nova forma de vivenciar uma das paisagens mais admiradas do planeta.

A Tirolesa se une às inovadoras formas de viver a paisagem carioca surgidas nas últimas décadas — no movimento das asas-delta, do parapente, do surfe, do kitesurf, da canoa havaiana, do stand up paddle, das ciclovias etc. Cada uma dessas atividades, hoje parte da identidade da cidade, já foi novidade em algum momento. Anos atrás, o surfe era proibido. Hoje é símbolo do Rio.

Todo rio se move. O desfile de escolas de samba se reinventa a cada ano. O funk e o passinho se somam à bossa nova e ao samba, multiplicando a diversidade das criações cariocas de música e dança. **É assim que o Rio pulsa vivo, se inventando e reinventando a cada dia, para seguir encantando o carioca e o turista.**

O turismo carioca em ascensão

O Brasil celebra recordes históricos de visitação, e o Rio se consolida como o destino número um do país. Esse momento é fruto de um esforço coletivo — dos entes públicos, do setor privado e dos próprios cariocas, que recebem o mundo de braços abertos. O estudo da SMDE confirma essa trajetória: **6,8 milhões de visitantes apenas no primeiro semestre de 2025, R\$ 14,5 bilhões movimentados e crescimento de 26% na arrecadação de ISS turístico.**

Mas nenhuma cidade mantém relevância internacional sem investimentos contínuos e inovação. O Rio cresceu — mas pode crescer muito mais. E, para isso, é preciso estar sempre se movendo: investindo, inovando, oferecendo novas experiências ao mundo.

A Tirolesa como vetor de crescimento

O estudo aponta que a **Tirolesa do Parque Bondinho tem potencial de injetar R\$ 107,8 milhões por ano na economia carioca** — projeção construída a partir de hipóteses conservadoras de aumento de fluxo turístico e de extensão da permanência média dos visitantes. Mais turismo, mais empregos, mais renda e mais razões para que visitantes permaneçam, consumam e vivam a cidade, com intercâmbios culturais e afetivos.

O projeto é resultado de um trabalho cuidadoso e responsável, desenvolvido desde 2020 com aval técnico das principais instituições responsáveis por proteger o patrimônio cultural do Rio. **Foi aprovado pelo IPHAN e pelo IRPH, validado pela Secretaria Municipal do Ambiente e Clima (SMAC), aprovado pela GEO-Rio e pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento (SMDU).** Tais manifestações técnicas foram prestigiadas em decisões referentes à análise da liminar, no Tribunal Regional Federal da 2ª Região e no Superior Tribunal de Justiça, instâncias que mantiveram a continuidade das obras. **As perícias judiciais produzidas no curso do processo confirmaram a regularidade técnica e paisagística do projeto.**

Mas a continuidade desse ciclo de crescimento do turismo carioca depende, também, de segurança jurídica. Quando empreendimentos passam por todas as etapas técnicas exigidas pela legislação e, ainda assim, seguem indefinidamente em debate, o que se ameaça não é apenas um projeto — é a confiança que torna possível investir na cidade. **Preservar essa confiança é responsabilidade de todos: poder público, setor privado e sociedade civil.**

O Rio que queremos ser

O estudo da Prefeitura confirma o que a sociedade já demonstra: segundo pesquisa Datafolha, **nove em cada 10 cariocas são favoráveis ao novo equipamento turístico.** Mais do que um relatório técnico, o estudo é um convite à reflexão sobre o tipo de cidade que queremos construir. Um Rio que apenas guarda sua história, ou um Rio que respeita essa história e continua escrevendo novos capítulos. Um Rio que se contenta em ser admirado de longe, ou um Rio que se permite ser vivido de perto.

Como representantes do setor turístico do Rio de Janeiro, endossamos as conclusões do estudo da SMDE e reafirmamos nosso compromisso com um Rio que se move em direção ao futuro.

O Rio precisa poder seguir adiante, oferecendo maior diversidade de opções de turismo qualificado para públicos de gostos diversos. **O carioca e o turista merecem ter a liberdade de apreciarem e vivenciarem a natureza carioca na Tirolesa também.** Saiba mais em: tirolesa.bondinho.com.br



DIPLOMACIA

Tarifaço em fase de definição

Estados Unidos avaliam tarifas de até 37,5% sobre exportações do Brasil, afetando mais de 35% da pauta comercial. Setores como metalurgia, calçados e máquinas correm risco, enquanto café em grãos e aeronaves ficam de fora

» RAFAELA GONÇALVES

A quarta-feira será decisiva para os rumos da disputa comercial entre Brasil e Estados Unidos. É quando termina o prazo para que a Representação de Comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) conclua a investigação aberta com base na Seção 301 da legislação comercial americana e anuncie a decisão sobre a aplicação de uma sobretaxa de 25% sobre parte das exportações brasileiras. Se somada a uma segunda investigação, relacionada ao combate ao trabalho forçado, a carga tarifária poderá chegar a 37,5% para alguns produtos.

Além de definir a manutenção das tarifas, o governo americano deverá anunciar quais produtos serão incluídos na lista de exceções. Embora a expectativa predominante entre especialistas seja de que a sobretaxa seja mantida, cresce a avaliação de que novos setores poderão ser poupados da medida após as audiências públicas realizadas na semana passada em Washington.

A decisão é acompanhada de perto por empresas e governos dos dois países, diante do potencial de elevar custos, reduzir a competitividade das exportações brasileiras e afetar cadeias produtivas integradas. Na avaliação do economista e professor do Insper Otto Nogami, os impactos para o Brasil tendem a ser concentrados em segmentos específicos, sem provocar efeitos expressivos sobre o crescimento da economia como um todo.

“O efeito mais imediato seria a perda de competitividade dos produtos brasileiros no mercado americano. Uma tarifa de 25% encarece artificialmente nossas exportações diante de concorrentes de outros países e pode reduzir encomendas, pressionar margens das empresas e afetar investimentos e empregos em setores mais dependentes dos Estados Unidos”, afirma.

Segundo ele, o impacto agregado sobre o Produto Interno Bruto (PIB) deve ser limitado porque os Estados Unidos representam apenas parte das exportações brasileiras, e diversos produtos permanecem protegidos pelas exceções já existentes. Ainda assim, algumas cadeias produtivas poderão sentir efeitos relevantes. “Os impactos serão muito mais significativos para determinados setores, empresas e regiões do que para a economia brasileira como um todo”, observa.

A avaliação é de que a política tarifária também impõe custos à própria economia americana. Como a tarifa é recolhida pelo importador, parte desse aumento tende a ser repassada ao longo da cadeia

Mandel Ngan/AFP



Trump, ao retornar para a Casa Branca após evento em clube de golfe neste fim de semana: definição sobre tarifaço perto do fim

Panorama

Entenda as duas frentes da ofensiva americana, por que a tarifa pode chegar a 37,5% e quais setores estão na linha de frente

Conflito é composto por duas frentes de investigação conduzidas pelo Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR):

» **Sobretaxa Principal (25%):**
» Originada de uma investigação sob a Seção 301, que avalia práticas comerciais brasileiras consideradas “irrazoáveis” ou restritivas.

» **Investigação Paralela (12,5%):**
» Proposta após o USTR concluir que o Brasil e dezenas de outros países falharam em impedir a circulação e importação de mercadorias associadas ao trabalho forçado.

Impacto máximo das tarifas
» 25% sobretaxa principal em discussão + 12,5% tarifa de

outra investigação paralela = até 37,5% carga total que pode comprometer a competitividade e inviabilizar parte das exportações brasileiras aos Estados Unidos.

Segundo estimativas da CNI, caso a medida seja adotada:
» 31,6% das exportações brasileiras para os Estados Unidos passarão a pagar tarifa total de 37,5% (soma dos 25% da investigação comercial com outros 12,5% de outra acusação americana, de “falha no combate ao trabalho forçado” no país);

» 35,2% de toda a pauta exportadora brasileira para o mercado americano será atingida pela nova sobretaxa;

» Somadas às tarifas já existentes da Seção 232, 54,1%

das exportações brasileiras para os Estados Unidos ficarão sujeitas a algum tipo de tarifa adicional.

Segmentos de maior risco

Indústria e Manufatura
» **Metalurgia e Ferro Fundido:**
Um dos segmentos com maior peso projetado de perda de competitividade, afetando tanto produtos brutos quanto industrializados.

» **Máquinas e Equipamentos:**
Inclui motores, geradores, peças de engenharia e componentes industriais.

» **Plásticos e Borracha:**
Impacto direto na exportação de artefatos plásticos e pneus.

Bens de Consumo e Insumos

» **Calçados:** O setor calçadista figura como um dos mais expostos à sobretaxa, dificultando a concorrência no mercado dos EUA.

» **Madeira e Derivados:**
Altamente dependente da exportação de madeira trabalhada, papel cartão e materiais de construção civil.

Quem escapou?

» Café em grãos, carnes, fertilizantes, energia e aeronaves foram poupados da lista preliminar de tarifas dos EUA. Já café solúvel, mel e pescado ainda buscam entrar na lista de exceções, enquanto as negociações seguem entre Brasília e Washington.

Inflação dos EUA

Apesar das preocupações levantadas por empresas durante as audiências públicas, os economistas descartam que as tarifas sobre produtos brasileiros, isoladamente, provoquem pressão

significativa sobre a inflação dos Estados Unidos.

Para Lia Valls, pesquisadora associada do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV-Ibre) e professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o peso do Brasil na

pauta importadora americana é relativamente pequeno. “O Brasil representa uma parcela muito pequena das importações americanas. Então, sozinho, não será responsável por aumentar a inflação dos Estados Unidos”, afirma.

Ela ressalta, porém, que alguns nichos específicos podem registrar aumento de preços, sobretudo onde o Brasil ocupa posição estratégica como fornecedor. “No café, por exemplo, pode haver impacto porque o Brasil tem participação importante na oferta do café verde utilizado pela indústria americana. Também há efeitos pontuais em siderurgia e alguns produtos específicos, mas isso é diferente de provocar inflação generalizada”, explica.

Nogami acrescenta que o efeito inflacionário das tarifas depende do conjunto de medidas adotadas por Washington. “Somadas a outras tarifas já anunciadas pelo governo americano, elas podem ampliar pressões sobre alimentos, matérias-primas e bens industriais. Além disso, a redução da concorrência externa pode permitir reajustes também aos produtos domésticos.”

Exceções

Uma das principais características da investigação é que boa parte da pauta exportadora brasileira permanece protegida pelas listas de exceção já definidas pelo governo americano. Segundo Lia Valls, aproximadamente metade dos produtos brasileiros já ficou de fora das novas tarifas por estarem abrangidos por exceções anteriores ou por integrarem outros regimes tarifários.

Com isso, os maiores impactos tendem a se concentrar justamente nos segmentos que permaneceram fora dessas listas. Entre eles estão máquinas e equipamentos, plásticos, calçados, madeira, café solúvel e pescado. “Os setores mais afetados são exatamente aqueles que não estão contemplados pelas exceções”, resume.

Mesmo antes de uma decisão definitiva sobre a nova rodada tarifária, já é possível observar uma redução gradual da presença brasileira no mercado americano. Segundo Lia Valls, a participação dos Estados Unidos nas exportações brasileiras vem caindo ao longo dos últimos anos. “As exportações brasileiras para os Estados Unidos já apresentaram cerca de 12% da pauta, e hoje estão em torno de 9,4%. O principal problema dessas medidas é a incerteza que elas criam para empresas e investidores”, destaca.

Para ela, esse ambiente de imprevisibilidade acaba influenciando decisões de investimento e leva empresas a buscar novos mercados. “O exportador não sabe se haverá novas tarifas ou novas mudanças. Essa incerteza acaba sendo tão prejudicial quanto a própria tarifa.”

CASO MASTER

PF vê “sério risco” de fuga de publicitário do país

» EDUARDA ESPOSITO
» IAGO MAC CORD
» RENATO SOUZA

A Polícia Federal classificou como “sério” o risco de fuga do país do publicitário Thiago Miranda no pedido enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) para a apreensão e suspensão imediata de seu passaporte. A informação, veiculada inicialmente pela CNN, foi confirmada pelo **Correio** por meio de fontes internas na própria corporação.

Segundo a PF, o risco de evasão do território nacional baseia-se em três pilares principais. O primeiro aponta para o comportamento suspeito do empresário, que realizou sucessivas trocas de aparelhos celulares e de chips telefônicos nos últimos 15 dias, período que antecedeu a deflagração da 10ª fase da

Operação Compliance Zero, ocorrida na quinta-feira.

Outro forte indício mapeado pelas autoridades policiais é o encerramento repentino das atividades de sua agência de comunicação, a Miranda Comunicação (MiThi). Por fim, o fator considerado determinante para a urgência da medida cautelar é o fato de o investigado ter uma viagem internacional marcada com destino a Miami, nos Estados Unidos.

Diante do cenário apresentado pela PF, o ministro-relator André Mendonça determinou o recolhimento do passaporte do publicitário. A decisão do magistrado ocorreu de forma monocrática, inclusive sem a recomendação prévia da Procuradoria-Geral da República (PGR), devido, justamente, à gravidade e urgência enfrentadas para

prejudicados”, destaca Nogami.

Ele explica que a intensidade desse impacto dependerá da facilidade de substituir produtos brasileiros por fornecedores de outros países. Quando não há alternativas competitivas, o repasse tende a ser maior.

De acordo com o inquérito, o fundador da MiThi desempenhava papel de destaque no chamado “Projeto DV”, uma alusão às iniciais do banqueiro Daniel Vercaro, proprietário do Banco Master e a quem o publicitário é ligado.

As apurações revelam que o esquema consistia no recrutamento de influenciadores digitais e jornalistas para a veiculação de

Reprodução/Instagram



Miranda teve o passaporte apreendido por decisão do Supremo

postagens coordenadas e difamações nas redes sociais contra instituições públicas. Para garantir a adesão e o silêncio dos envolvidos na operação de descredibilização, eram oferecidos valores que chegavam a R\$ 2 milhões, sob rígidas cláusulas de confidencialidade

respaldadas por muitas financeiras elevadas. A PF já mapeou cerca de 40 perfis que atuavam ativamente nesses ataques coordenados contra a autoridade monetária do país. A defesa de Miranda não se pronunciou até o fechamento desta edição.

» Prisão domiciliar a pastor

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, concedeu prisão domiciliar com monitoramento eletrônico ao pastor Márcio Poncio por razões humanitárias. Investigado na Operação Unha e Carne por elo com lavagem de dinheiro do jogo do bicho, Poncio tem doença intestinal grave, e a mulher enfrenta gravidez de alto risco. O investigado deverá cumprir medidas rigorosas, como o uso de tornozeleira eletrônica, a entrega de passaportes e a proibição de acessar redes sociais ou contatar outros envolvidos. A defesa nega os crimes e afirma que os bens apreendidos são lícitos. **(IMC)**



Damares fora da equipe

A senadora do Distrito Federal deixa a campanha de Flávio Bolsonaro após tensões e carta do ex-presidente. Em meio a atritos na base, Republicanos nega apoio ao PL, descarta Lula e indica preferência pela neutralidade

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) vai deixar a equipe do presidenciável do PL às eleições de outubro, o senador Flávio Bolsonaro. A decisão, comunicada ontem em entrevista ao jornal *O Globo*, ocorreu em meio à repercussão da carta escrita sábado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em reforço às pretensões eleitorais do filho.

No comunicado, lido por Flávio Bolsonaro nas redes sociais, o ex-presidente defende que sua base deixe de lado “as possíveis diferenças” em prol do apoio ao nome do PL.

Esse pedido de superação de diferenças na equipe de Flávio tem como pano de fundo o

rompimento da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro com o enteado, acusado por ela de traição no episódio de formação de palanque do PL no Ceará, estado em que a legenda vai marchar em apoio ao pré-candidato Ciro Gomes (PSDB) ao governo estadual.

A saída de Damares Alves da equipe de apoio vai desfalcar a elaboração do plano de gestão do pré-candidato do PL a presidente. No início deste mês, a senadora revelou ter sido alvo de uma onda de ataques nas redes sociais. Essas declarações, inclusive, vieram de aliados de Jair Bolsonaro. Um deles, o empresário bolsonarista Paulo Figueiredo, chegou a chamar de “militante feminista” a ex-ministra de Jair Bolsonaro.

Partido de Damares Alves, o

Republicanos publicou, ontem, uma nota oficial em que nega apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro ao Planalto e que tenha negociado a garantia de que Marcos Pereira, presidente da legenda, seria indicado a uma vaga ao Supremo Tribunal Federal (STF) em um eventual governo de Flávio.

A legenda acrescentou, até o momento, adotar uma “preferência pela neutralidade nessas eleições” e uma rejeição a um eventual apoio à candidatura do pré-candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “A decisão final dos rumos do Republicanos será tomada em convenção nacional em Brasília”, escreveu a nota do partido. Segundo a legislação eleitoral, as convenções partidárias devem ocorrer entre 20 de julho e 5 de agosto.

Reprodução/Redes sociais



A saída de Damares da equipe de apoio vai desfalcar a elaboração do plano de governo de Flávio

Dúvidas sobre a domiciliar de Bolsonaro

A publicação da carta escrita por Jair Bolsonaro em reforço à candidatura do filho levantou questionamentos sobre uma possível revogação da prisão domiciliar do ex-presidente, que cumpre pena em casa de mais de 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado.

De acordo com a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a concessão da domiciliar de Jair

Bolsonaro é justificada por questões de saúde. Embora critérios relacionados à autorização para o recebimento de visitas e a proibição do uso de equipamentos digitais configurem trechos da prisão domiciliar do ex-presidente, não há, explicitamente, a proibição de escrever cartas e encaminhá-las a seu filho pré-candidato à presidência da República.

Para o deputado federal Lindebergh Farias (PT-RJ), no entanto,

o fato de Jair Bolsonaro entregar a carta para que seu filho Flávio usasse as redes sociais para lê-la configura um descumprimento de medidas cautelares da prisão domiciliar humanitária do ex-presidente. O petista, que publicou um vídeo nas redes sociais ontem, usou deste argumento para ingressar junto ao Supremo um pedido de revogação da prisão domiciliar de Jair Bolsonaro.

O entendimento do parlamentar

de que a carta de Jair Bolsonaro entregue a Flávio seria um descumprimento de medidas cautelares impostas para a prisão domiciliar foi relativizada pelo advogado criminalista Juarez da Silva. Para ele, um eventual descumprimento da cautelar seria a existência de provas de que a carta escrita por Jair e lida por Flávio Bolsonaro teria sido utilizada para driblar a proibição judicial de o ex-presidente utilizar redes sociais para se expressar.

“Quando uma decisão judicial estabelece medidas cautelares específicas, como limitação de comunicações públicas ou utilização de terceiros para divulgação de manifestações, passa a existir um dever jurídico de observância dessas determinações. Assim, o ponto central não é a existência da carta, mas verificar se ela foi utilizada como instrumento para contornar uma proibição expressamente

determinada pelo STF”, afirmou o advogado.

Juarez da Silva também alertou que uma possível revogação da prisão domiciliar de Jair Bolsonaro sem a comprovação de que o condenado utilizou da carta como artifício para burlar limitações na sua comunicação por meio de redes sociais de terceiros pode abrir precedentes a outros presos que cumprem pena em domicílio. (FAL)

SABATINA COM PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Correio Braziliense realizará um dia de entrevistas com os **pré-candidatos à Presidência da República nas eleições de 2026**, dando espaço para que apresentem suas ideias sobre temas de interesse de todos os leitores. Na pauta, assuntos como segurança pública, saúde, educação e economia serão aprofundados com cada participante.



28 DE JULHO • A PARTIR DAS 8H

Apoio:



Realização:



Produção:





TRANSPORTE

Caminhoneiros anunciam greve

Representantes da categoria cobram de Alcolumbre votação da MP do Frete no Senado. Texto caduca nesta quinta-feira

» IAGO MAC CORD

Representantes dos caminhoneiros convocaram, para a madrugada de hoje, uma paralisação nacional, focada nos portos, como pressão pelo avanço da Medida Provisória (MP) 1.343/2026, conhecida como a “MP do Frete”, no Senado Federal. O anúncio foi feito, ontem, pelo presidente da Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores (Abrava), Wallace Landim, conhecido como “Chorão”, e pelo diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística (CNTTL), Litti Dahmer.

Chorão explicou que a mobilização em Brasília ganhou corpo nos últimos dias com a chegada de caravanas de diversos estados, argumentando que o projeto é a única saída para os problemas crônicos de fiscalização e custos que sufocam os caminhoneiros autônomos. A urgência é acentuada pelo fato de a medida, aprovada na Câmara dos Deputados como Projeto de Lei de Conversão (PLV 6/2026), possuir prazo de validade até esta quinta-feira, correndo o risco de “caducar” e anular as conquistas contidas nela.

“Várias lideranças de todos os estados estão em Brasília para aprovar a MP 1.343, que salva a categoria, que tira a multa do entre-eixo, que tira ali a questão do sofrimento da categoria, dá autonomia para a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) fazer a fiscalização”, destacou Chorão, em vídeo nas redes sociais.

“Precisamos que você, que está em casa, ou em qualquer outro ponto, cruze os braços. Pare. Dê o sinal ao Alcolumbre que quem manda também no Congresso é o povo, são os trabalhadores”, disse, por sua vez, Dahmer.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Orientação é para que os caminhoneiros parem desde as 0h de hoje, até que a medida provisória seja colocada na pauta do Senado Federal

No centro das reivindicações está a estruturação financeira e jurídica da categoria. O texto aprova o introduz o piso salarial nacional de R\$ 5 mil mensais para motoristas empregados com carteira de trabalho assinada em operações de longa distância, definidas como aquelas que exigem a permanência fora de base por mais de 24 horas.

Landim ressaltou que a falta de compromisso do Senado em pautar o texto ignora o apelo de uma parcela vulnerável de motoristas que

dependem diretamente de garantias mínimas para exercer a profissão. “Principalmente para você que é celetista (com carteira assinada), o salário-base é de R\$ 5 mil. Há duas semanas, a gente vem lutando para que o Senado coloque na pauta para ser votado, e até agora nada”, enfatizou.

Para os Transportadores Autônomo de Cargas (TACs), a MP reforça a política de piso mínimo de frete, estabelecendo que o pagamento deve ocorrer em

até 30 dias úteis, com um adiantamento obrigatório de 70% no ato da contratação.

A fiscalização desse cumprimento se impõe por meio de multas severas: empresas que pagarem valores abaixo do piso estarão sujeitas a sanções que variam de R\$ 100 mil a R\$ 1 milhão em casos de reincidência, além da possibilidade de suspensão temporária do registro no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC) por períodos de 5 a 30

dias, ou até o cancelamento definitivo por 24 meses para infratores contumazes.

Perdão de multas

Além do aspecto salarial, a Medida Provisória traz um forte componente de alívio regulatório e perdão de dívidas. Ela prevê a anistia de multas aplicadas a motoristas e transportadores que participaram de bloqueios de rodovias após as eleições de 2022,

abrangendo sanções judiciais, administrativas e cíveis.

Paralelamente, multas administrativas por descumprimento do frete mínimo ou por excesso de peso por eixo aplicadas até a publicação da lei serão convertidas em advertências, embora não haja devolução de valores já quitados. Tecnicamente, o texto também beneficia a logística ao elevar de 50 para 74 toneladas a exceção para aferição de excesso de carga apenas pelo Peso Bruto Total (PBT), mantendo uma tolerância de 5% no peso total e 12,5% por eixo.

O cálculo do frete também passará por uma revisão metodológica. A ANTT, em parceria com a Infra S.A., deverá publicar uma tabela de pisos mínimos semestralmente, considerando 11 categorias de custos, como insumos, seguros e depreciação. Uma regra de proteção automática garante que, sempre que o preço dos combustíveis oscilar mais de 5%, os valores do frete sejam atualizados e divulgados em até três dias úteis.

Entretanto, essa robustez do texto enfrenta forte resistência de setores do agronegócio e da indústria, que pressionam o Senado alegando um aumento insustentável nos custos logísticos, o que explica a demora de Alcolumbre em levar o tema ao Plenário. Chorão, em sua convocação, foi enfático ao declarar que a responsabilidade por uma eventual greve geral recai sobre o presidente do Senado, orientando os motoristas a não saírem para viajar até que a votação, sinalizada para amanhã, seja concretizada.

O dirigente fez questão de personificar o descontentamento da categoria. “Quem está chamando essa paralisação se chama Davi Alcolumbre, presidente do Senado Federal do nosso Brasil”, enfatizou o presidente da Abrava.

NORDESTE

Eventos impulsionam nova fase do turismo em Fortaleza

» DANANDRA ROCHA

Fortaleza — A capital do Ceará esteve no centro do setor de eventos do continente, e recebeu o 42º Congresso da Associação da Indústria de Reuniões da América Latina (Cocal). A indústria movimentou R\$ 813,5 bilhões no país em 2024, equivalente a 4,6% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo estudo conduzido pelo Sebrae Nacional com execução técnica do Observatório da Indústria do Ceará (FIEC/SENAI Ceará), e divulgado no congresso.

O setor reúne cerca de 300 mil empresas, e é responsável por aproximadamente 12,7 milhões de empregos no Brasil. O levantamento apontou a realização de 10,1 milhões de eventos no país ao longo daquele ano, com cerca de 1,7 bilhão de participações de público. Os dados demonstram a capilaridade de uma atividade que vai muito além dos centros de convenções e auditórios.

Coordenadora de Parcerias Estratégicas e Incentivos da Embratur, Silvana Gomes destacou que os eventos funcionam como instrumentos de desenvolvimento econômico em praticamente todas as áreas produtivas.

“Eles difundem conhecimento,

geram negócios, movimentam cadeias produtivas e mobilizam uma enorme quantidade de serviços e profissionais. É uma atividade estratégica para qualquer destino”, afirmou. Ela aponta, ainda, que, no caso de eventos internacionais, especialmente, os visitantes também movimentam o turismo local.

O próprio Congresso é exemplo. Para Fortaleza, o evento teve um significado além da movimentação econômica imediata. A capital cearense disputava originalmente a edição de 2028, mas acabou antecipando a candidatura após uma articulação considerada decisiva pelos organizadores.

Impulso

Presidente da Cocal, o mexicano Julio César Bojórquez afirmou que a escolha foi resultado do profissionalismo demonstrado pelo setor de eventos do Ceará.

“Hoje, Fortaleza está no centro da conversa da indústria de reuniões da América Latina, e também do mundo. Nos próximos meses, profissionais de diversos países continuarão falando sobre a cidade e sobre sua capacidade de receber grandes congressos internacionais”, disse.

Os resultados já aparecem nos indicadores. Dados da Secretaria

Rogério Felipe/Agência Digital Produções/Divulgação COCAL 2026



Congresso no Ceará reuniu representantes de 14 países, 55 participantes estrangeiros e 921 brasileiros

do Turismo do Ceará mostram que o fluxo internacional registrou crescimento de 27,17% entre janeiro e maio de 2026, em comparação com o mesmo período do ano passado. Foram 46.046 turistas

estrangeiros desembarcando em voos diretos no estado, contra 36.207 registrados em 2025. Em relação a 2024, o aumento chega a 83,63%.

A Europa segue como principal mercado emissor, respondendo

por 75,5% dos visitantes internacionais. O avanço também acompanha a ampliação da malha aérea internacional, com novos voos conectando Fortaleza a destinos como Lisboa, Paris, Madri, Buenos

Aires, Santiago e Montevideú.

Secretário do Turismo do Ceará, Gustavo Montenegro avalia que a expansão das conexões internacionais e a atração de eventos caminham lado a lado.

“Uma estratégia complementar a outra. Quanto mais voos internacionais temos, maior é a capacidade de atrair visitantes para eventos, congressos e negócios. E, ao mesmo tempo, os eventos ajudam a justificar a ampliação dessas rotas”, afirmou.

Segundo ele, o estado busca consolidar um calendário permanente de grandes encontros para reduzir os efeitos da sazonalidade do turismo.

“A indústria do turismo e dos eventos é fundamental para toda a cadeia econômica do Ceará. O estado tem apoiado eventos de diferentes portes porque entende o impacto positivo que eles geram na ocupação hoteleira, no comércio, na gastronomia e nos serviços”, enfatizou.

Dados do Observatório do Turismo de Fortaleza mostram que cada R\$ 1 gasto por visitantes gera retorno médio de R\$ 1,37 para a economia local.

***A repórter viajou a convite do Cocal 2026. As entrevistas foram feitas antes do defeso eleitoral**



Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira		IBovespa nos últimos dias				Na sexta-feira		Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
2,97%	0,29%	170.020	177.866			R\$ 5,108		R\$ 1.621	R\$ 5,832	14,15%	14,11%	
São Paulo	Nova York	7/7	8/7	9/7	10/7	(- 0,28%)						

»Entrevista | **URI LEVINE** | COFUNDADOR DO WAZE E DO MOOVIT

Criador de apps de mobilidade e autor de dois livros aponta que o usuário escolherá sempre a opção mais fácil de usar

Quando o simples vira vantagem

» ROSANA HESSEL

O israelense Uri Levine, cofundador de dois unicórnios — startups que ultrapassam o valor de US\$ 1 bilhão — escolheu São Paulo para lançar mundialmente, no final de julho, seu segundo livro, O Simples Vence, publicado pela Citadel Editorial. A obra é considerada pelo próprio autor uma continuação do best-seller anterior, Apaixone-se Pelo Problema, Não Pela Solução, de 2023, referência entre os empreendedores brasileiros. Para ele, a simplicidade é a essência da vantagem competitiva não apenas em produtos, mas também na comunicação e no modelo de negócios, como explicou em entrevista ao Correio, por videoconferência.

Compartilhar

Criador de importantes ferramentas de mobilidade, o Waze e o Moovit, vendidas por mais de US\$ 1,1 bilhão cada para o Google e para a Intel, respectivamente, passou a dar palestras sobre empreendedorismo e tecnologia. Levine conta que quer mudar as estatísticas atuais, que revelam que apenas 15% das startups são bem-sucedidas.

“Quero compartilhar o que sei e o que aprendi com empreendedores. Quando você pensa nos produtos de maior sucesso no mundo, como Waze, Uber, Instagram, iPhone, ChatGPT, Netflix, o que você se pergunta é como eles se tornaram tão bem-sucedidos. E a primeira coisa que nos vem à cabeça é: ‘ah, é uma tecnologia

incrível’. Concordo”, ressalta.

Mas, de acordo com o empresário israelense, a simplicidade também é o auge da sofisticação ao construir algo. “Quando você cria algo simples, as pessoas usam. Quando cria algo complexo, elas não querem usar. Talvez, elas sejam obrigadas a usar por não terem outra escolha, mas, se você constrói algo complexo e seu concorrente cria algo simples, você vai perder”, pontua Levine.

“Criar algo simples não é fácil, porque exige uma mudança de mentalidade. Em vez de pensar no produto, precisamos pensar no usuário. Em vez de pensar em si mesmo, precisamos pensar no cliente. No fim das contas, a simplicidade vence. É isso”, ressalta.

Foco no problema

Levine critica startups que comecem desenvolvendo soluções complexas sem validar se o problema realmente existe, e orienta que a validação deve ocorrer por meio de conversas presenciais e profundas com usuários, evitando questionários superficiais e pesquisas genéricas. “O empreendedor precisa entender nuances, comportamentos e percepções humanas”, frisa.

Outro ponto central destacado no livro é o conceito de Product Market Fit (PMF), considerado a etapa mais importante de qualquer startup. Segundo Levine, o PMF ocorre quando o produto gera valor suficiente para que os usuários retornem espontaneamente, e a principal métrica para medir isso é a retenção. Logo, se o usuário não volta, o produto não resolveu adequadamente o problema.

Divulgação



Criar algo simples não é fácil, porque exige uma mudança de mentalidade. Em vez de pensar no produto, precisamos pensar no usuário. Em vez de pensar em si mesmo, precisamos pensar no cliente”

Com isso, na jornada empreendedora, há uma longa sequência de fracassos, experimentos e crises e, portanto, é preciso errar rápido e aprender e corrigir o mais rápido ainda.

De acordo com Levine, o Brasil foi escolhido para o lançamento devido ao tamanho do mercado, além do sucesso do Waze no país e à sua afinidade com o povo brasileiro. “O Brasil é um país

com potencial para figurar entre as cinco maiores economias globais, desde que haja visão e execução”, afirma.

Trajectoria

Ao contar como foi o princípio da criação do Waze, Levine lembrou que a proposta inicial era tornar a ferramenta muito simples, e auxiliar as pessoas na navegação.

“Se você resolver um grande problema, terá um grande sucesso. Tenho muito orgulho do Waze — e, aliás, especialmente aqui no Brasil — porque ele gera muito valor para tantas pessoas”, afirma.

Levine ressalta que a tese central do livro é a simplicidade, e, no caso do Waze, a ferramenta era intencionalmente simples em comparação com as alternativas (mapas), porque entregava valor ao

resolver incertezas relacionadas ao trânsito e às rotas. “A simplicidade é a vantagem competitiva definitiva, não apenas em produtos, mas também na comunicação, nos modelos de negócios e na experiência do usuário. Os empreendedores devem apaixonar-se pelo problema, não pela solução”, explica.

Produtividade

Em relação ao avanço exponencial do uso da inteligência artificial (IA) no cotidiano das pessoas e das empresas, Levine aponta o aumento de produtividade. “Ela ajuda-nos a fazer as coisas mais rápido e melhor, e em muitos aspectos da nossa vida, a obter informações, fazer análises básicas de dados, criar produtos... Você pode usar a IA para criar um produto de software, mesmo sem saber programar. Criar produtos ficou muito mais rápido”, diz.

“Você precisa usar IA para aumentar sua produtividade. E isso acontece em todas as gerações. O iPhone fez o mesmo: aumentou drasticamente a produtividade. A internet, antes disso, fez o mesmo. Avíões e carros também. Sempre que ocorre uma revolução desse tipo, vemos um aumento na produtividade. Ao mesmo tempo, diria que criar um produto em um período muito curto já não é mais uma vantagem”, acrescenta.

Apesar do conflito no Oriente Médio aumentando as incertezas globais, Levine demonstra otimismo com a possibilidade de um acordo de paz. “Talvez, exista uma oportunidade para um novo Oriente Médio, voltado para a paz. E essa nova oportunidade criará, de fato, uma nova realidade”, afirma.

MARATONA BRASÍLIA 2027

O aniversário da capital de 2027 já tem ritmo próprio: o dos seus passos.

No dia **21 de abril**, a Esplanada dos Ministérios se transforma no maior cenário de superação do país.

KIT-ATLETA

- Camiseta tecnológica exclusiva do evento;
- Ecobag sustentável colecionável;
- Número de peito com chip de cronometragem;
- Medalha comemorativa pós-prova (para todos os concluintes).



Imagens meramente ilustrativas.

LOTE PROMOCIONAL DE LANÇAMENTO

VAGAS LIMITADÍSSIMAS:

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO!



Apoio Gráfico:



Promoção:





VENEZUELA

O desafio da reconstrução

Reerguer parte do país devastada pelo duplo terremoto de 24 de junho exigirá esforços que vão além do dinheiro. Especialistas apontam governança, fortalecimento das instituições e recuperação dos serviços essenciais como os pontos mais críticos

» RODRIGO CRAVEIRO

O pior terremoto em 100 anos a atingir a Venezuela transformou o estado litorâneo de La Guaira em zona de guerra. Pelo menos 189 edifícios ruíram por completo, 774 imóveis foram afetados e ao menos 4,5 mil pessoas morreram. Uma estimativa preliminar das Nações Unidas sugere prejuízos de US\$ 6,7 bilhões — 6% do Produto Interno Bruto (PIB). Reconstruir uma nação que antes mesmo da tragédia enfrentava grave crise econômica e humanitária, onde 8 milhões de pessoas necessitavam de assistência, será tarefa complexa, segundo especialistas consultados pelo **Correio**.

A ONU pediu à comunidade internacional US\$ 296 milhões para as necessidades socioeconômicas de 1,3 milhão de cidadãos. A situação se complica devido à falta de legitimidade da presidente Delcy Rodríguez, que assumiu o cargo depois que o ditador Nicolás Maduro foi capturado por forças especiais americanas, em 3 de janeiro.

De acordo com a socióloga venezuelana Ana Carrasquero, professora da Universidad Católica Andrés Bello (UCAB), o primeiro desafio é compreender que a reconstrução vai além de erguer moradias, pontes e rodovias. “O duplo terremoto golpeou um país que acumulava uma profunda crise de infraestrutura, de serviços, de institucionalidade e de confiança”, diz.

“Vejo cinco grandes desafios. O primeiro é saber o que foi destruído e quais as reais prioridades. Se não tivermos dados, a reconstrução pode se converter em improviso, clientelismo e atribuição discricionária de recursos. O segundo envolve a proteção do direito de propriedade, que dá segurança à família, permite acesso ao crédito, facilita investimentos privados e protege os cidadãos de abusos”, explicou. O terceiro desafio, segundo Carrasquero, é reconstruir o abastecimento de água, a eletricidade e a internet. “Se as paredes das escolas são reconstruídas e os serviços deixam de ser retomados, as comunidades não podem voltar a funcionar”, observou. O quarto desafio, avalia, é recuperar a confiança dos venezuelanos. “O país precisa de recursos enormes, mas nenhum ator sério, nacional ou internacional, apostará na reconstrução se

Miguel Medina/AFP



Vista aérea de prédios destruídos na cidade de Caraballeda, no estado litorâneo de La Guaira

Eu acho...

Arquivo pessoal



“A reconstrução não pode ser feita com os mesmos métodos que levaram à deterioração do país. A meta não deve ser apenas reconstruir a infraestrutura física, mas as capacidades institucionais mínimas. Precisamos agir em vários níveis, como criar um registro público e verificável de danos, além de segurança jurídica para os indivíduos, que precisam ter a garantia de seus direitos. O fundo de reconstrução exige governança independente e auditoria externa. O Estado deverá abrir as portas. O sucesso dependerá menos da retórica política e mais de medidas concretas: regras, dados, direitos de propriedade, transparência e coordenação.”

ANA CARRASQUERO, socióloga da Universidad Católica Andrés Bello (UCAB), em Caracas

Arquivo pessoal



“A reconstrução deve converter-se em oportunidade para reconstruir instituições e alcançar acordos políticos que permitam formar um governo com legitimidade democrática e capacidade de impulsar reformas econômicas e institucionais. Sem estabilidade política e segurança jurídica, será muito difícil atrair financiamento, investimento privado e cooperação internacional. A resposta inicial ao terremoto ensinou uma lição importante: diante das limitações do Estado, o setor privado, a sociedade civil e as comunidades demonstraram capacidade de organização e resposta muito maior que a esperada.”

ASDRÚBAL OLIVEROS, economista venezuelano, morador de Caracas

Arquivo pessoal



“A recuperação segue como um ponto complexo, com a dinâmica imposta pelos terremotos e sem uma legitimidade que permita garantir que as decisões das autoridades tenham apoio da população. As formas utilizadas pela Revolução Bolivariana ao longo de 27 anos, em vez de facilitar a tomada de decisões, afetarão a reconstrução. Tomam-se decisões que não atendem dinâmicas econômicas, mas questões político-ideológicas. Parte da ira e do mal-estar do povo se deve ao fato de o chavismo ter priorizado decisões ideológicas sobre a vida e a necessidade dos venezuelanos.”

RONAL RODRÍGUEZ, porta-voz do Observatório da Venezuela da Universidade de Rosário, em Bogotá

de milhões de trabalhadores e profissionais, ao longo da última década. “Engenheiros, arquitetos, técnicos, pessoal de saúde e gerentes serão indispensáveis. Recuperar esse talento ou atrair parte da diáspora será determinante. Considero importante coordenar o setor privado, a sociedade civil, os organismos multilaterais e, eventualmente, governos estrangeiros. Nenhum ator poderá enfrentar sozinho uma tarefa dessa dimensão.”

Tensão social

Porta-Voz do Observatório da Venezuela da Universidade de Rosário, em Bogotá, Ronal Rodríguez demonstra ceticismo. Na opinião dele, enquanto a dinâmica ditatorial persiste, com apoio e tutela dos EUA, os terremotos mostraram que a capacidade da presidente Delcy Rodríguez de administrar o país é muito limitada. Ronal avaliou a urgência de revestir as autoridades com legitimidade. “Durante as próximas semanas ou meses, os detentores do poder terão de tomar decisões, como a distribuição territorial para a reconstrução de moradias, a escolha dos edifícios que deverão ser demolidos e, principalmente, abrigo para as pessoas sem teto”, declarou.

O estudioso citou que, em 2007, quando o viaduto entre Caracas e La Guaira sofreu avarias, o PIB venezuelano caiu 3%. No caso atual, o Aeroporto Internacional Simón Bolívar apresenta problemas estruturais importantes, o que demanda uma política coordenada. Segundo Ronal, à medida que os dias passam, os venezuelanos começam a experimentar tensão.

Ele classifica o apoio dos EUA como “latente”, e aponta moradia e serviços como os principais desafios. “Nas próximas semanas, a Venezuela poderá experimentar situações muito complexas, sobretudo na saúde. O surgimento de epidemias, produto do manejo de cadáveres, em um país que tem dificuldades no acesso à água potável e à energia elétrica, tornarão a crise extremamente complexa. Sem um governo legítimo, a tensão social, o mal-estar e a ira da população podem complicar ainda mais o cenário”, disse Ronal.

ORIENTE MÉDIO

EUA e Irã trocam ataques no Golfo

Estados Unidos e Irã voltaram ontem a trocar bombardeios relacionados ao controle da navegação pelo estratégico Estreito de Ormuz. Depois de escaramuças no sábado, o governo de Teerã voltou a declarar “fechada” a via marítima, embora Washington garanta que Teerã “não controla” a passagem de navios na entrada ou saída do Golfo Pérsico. A questão, com incidência direta nos mercados de petróleo e na economia global, ocupa o centro do impasse em torno de um acordo definitivo para encerrar a guerra iniciada em 28 de fevereiro, com ataque coordenados dos EUA e Israel contra a República Islâmica.

O Comando Central (Centcom) norte-americano anunciou ter feito

140 ataques, e o presidente Donald Trump declarou à CNN que atingiu o Irã “muito duramente”. Em resposta, a Guarda Revolucionária, força militar de elite iraniana, voltou a anunciar o fechamento de Ormuz, associado a uma série de ataques contra países do Golfo aliados de Washington. “O estreito permanecerá fechado até novo aviso e até o fim das intervenções americanas na região”, diz um comunicado.

Veículos de comunicação iranianos relataram explosões em Bandar Abbas, Sirik e na ilha de Qeshm, no litoral sul iraniano, e na província do Khuzistão, fronteira com o Iraque. Mais tarde, uma nova salva de projéteis americanos atingiu a ilha de Qeshm. Kuwait, Bahrein e Emirados

AFP



Navios mercantes no litoral dos Emirados Árabes: navegação sob ameaça

Árabes Unidos, monarquias da região que abrigam instalações militares dos EUA, informaram ataques contra seus territórios. A Jordânia informou ter sido alvo de três mísseis iranianos, sem registro de danos. No Kuwait, autoridades relataram ataques contra três postos fronteiriços e uma plataforma petrolífera.

No Paquistão, que tem encabeçado as mediações para um acordo

institucional. Ele lembrou que um processo dessa magnitude requer um Estado com capacidade de coordenação, transparência e execução — áreas nas quais a Venezuela apresenta enormes debilidades. “Soma-se a isso o desafio financeiro. Falamos de necessidades que poderiam oscilar entre US\$ 12 bilhões e US\$ 15

bilhões, em uma economia com PIB da ordem de US\$ 110 bilhões. O Estado não dispõe de espaço fiscal para assumir tal esforço”, disse ao **Correio**.

Êxodo

Oliveros também vê o desafio do capital humano, ante o êxodo

OBITUÁRIO

Morre senador pró-Trump

O senador republicano Lindsey Graham, grande apoiador do presidente Donald Trump, morreu aos 71 anos, em decorrência de uma “doença breve e repentina”, segundo informado pelo seu gabinete. Graham, conhecido pela atuação em política externa, foi um defensor da guerra do Iraque e, nos últimos anos, fez com que Trump apoiasse a luta da Ucrânia, de onde havia acabado de retornar.

Um laudo médico preliminar apontou que o congressista sofre rompimento da aorta, decorrência de um mal cardiovascular. A artéria é a principal via de circulação do sangue a partir do coração.

Donald Trump, prestou homenagem ao senador em publicação em sua plataforma, a Truth Social. “O senador Lindsey Graham, uma das melhores pessoas e um dos melhores senadores que eu já conheci, morreu! Ele estava sempre trabalhando e era um verdadeiro patriota americano. Lindsey fez muita falta!!!”, escreveu.

Trump disse que conversou com Graham no sábado de noite, quando o aliado voltou de uma viagem à Ucrânia, e notou que ele parecia cansado. Segundo o presidente, os dois fizeram planos para uma possível reunião ontem. “Pode ter sido a última ligação dele”, disse Trump.

“Lindsey entendeu que a segurança de Israel e dos EUA é inseparável. Perdemos um dos maiores amigos”, declarou o premiê israelense, Benjamin Netanyahu. O presidente Isaac Herzog afirmou: “Nunca esqueceremos como ele esteve ao lado de Israel nos momentos mais difíceis”.

VISÃO DO CORREIO

A humanização da saúde na era de algoritmos

A medicina contemporânea está no limiar de sua transformação mais profunda desde a introdução dos métodos diagnósticos por imagem, no século passado. A integração massiva de sistemas baseados em inteligência artificial (IA) e redes neurais promete uma era de precisão cirúrgica na detecção precoce de patologias complexas, processando volumes de dados clínicos que extrapolam a capacidade cognitiva de qualquer especialista. Mas essa vertiginosa corrida tecnológica traz uma armadilha sutil: a ilusão de que a eficácia estatística pode substituir o julgamento e a sensibilidade humana. À medida que os algoritmos ganham espaço nos centros médicos, é preciso questionar em que ponto a automação deixa de ser uma ferramenta de suporte para se tornar uma barreira entre o profissional e aquele que busca a cura.

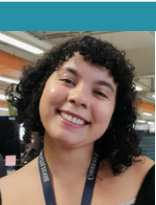
Diante desse cenário, surge a questão de que a busca por eficiência operacional ou precisão probabilística traga também a desumanização do atendimento. Depois de tantos avanços tecnológicos, além dos estudos e pesquisas, o diagnóstico, hoje, é o resultado de uma análise fundamentada no conhecimento e na escuta ativa, com uma anamnese detalhada, aplicando as ferramentas disponíveis junto a esse processo. Transferir o tratamento a sistemas operacionais pode transformar a medicina em um serviço automatizado.

Outro ponto que merece discussão é o fato de que a evolução da IA nos diagnósticos impõe dilemas de difícil resolução no campo civil e da transparência. Os algoritmos de aprendizado profundo funcionam por meio de conexões lógicas tão complexas que, muitas vezes, se tornam incompreensíveis. Se um sistema de IA falha, a quem cabe a

responsabilidade legal e moral? Atribuir o erro à máquina pode ser um escape perigoso; culpar o médico que apenas seguiu a recomendação automatizada é uma injustiça conceitual.

O debate ainda coloca que o domínio tecnológico nos consultórios afeta a relação médico-paciente, historicamente baseada no acolhimento do sofrimento. Quando o profissional de saúde passa a dedicar mais tempo de consulta à alimentação de telas e à interpretação de escoros do que ao olhar atento e ao exame de quem o procura, o vínculo terapêutico é severamente rompido. Nessa realidade, o paciente deixa de ser visto em sua totalidade existencial, biológica e social. O efeito placebo da presença médica atenciosa e a segurança transmitida por uma voz empática, elementos comprovadamente fundamentais na adesão a tratamentos e na recuperação de enfermos, ficam comprometidos se o método for unicamente através de uma interface digital.

Assim, é imperativo restabelecer os limites de atuação dessas tecnologias por meio de uma governança ética robusta e de uma revisão curricular nas faculdades de medicina, proporcionando ao profissional de saúde o direito e o dever de exercer a contestação ativa de qualquer laudo automatizado. Além disso, os currículos de formação médica precisam ser reformulados, deslocando o foco para o desenvolvimento de competências essencialmente humanas. Com a IA assumindo os diagnósticos, o ideal é tirar do médico as tarefas burocráticas e ampliar sua capacidade de leitura de padrões, dando a ele o tempo necessário para exercer o cuidado atencioso do paciente. A tecnologia deve servir para humanizar e aumentar a eficiência da prevenção, diagnóstico e tratamento, sem simplesmente mecanizar a medicina.



LETÍCIA MOUHAMAD
leticiamouhamad.df@cbnnet.com.br

Ninguém morre de chuva

Quem mora no Distrito Federal sabe que o período da estiagem, previsto para os próximos meses, é de lascar! Um castigo para os desavisados que vêm de fora e sofrem com a aliança entre altas temperaturas e baixíssima umidade. A novidade deste ano, veja só, é de um cenário ainda pior, com ondas de calor na maior parte do país e chuvas acima da média na Região Sul. O tempo de se preparar é agora.

Longe de mim ser alarmista. Os avisos são do boletim do Painel El Niño 2026-2027, divulgado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação na última semana. Segundo o documento, o fenômeno climático pode resultar no ressecamento da vegetação, criando condições propícias para queimadas e incêndios florestais. Não bastando, a redução das chuvas pode afetar pastagens, diminuindo a disponibilidade de água para a pecuária e aumentando o estresse das lavouras.

Embora o El Niño seja um fenômeno natural, o aquecimento global amplifica seus impactos, gerando eventos climáticos extremos. “Naturalmente”, saúde, alimentação e economia são afetados. Fato é que, ainda que não sejam os principais responsáveis por esse problema ambiental, os mais pobres, pasmem, são

os mais atingidos por ele. A saber, um estudo publicado na prestigiada *Nature Climate Change* aponta que os 10% mais ricos da população mundial foram responsáveis por cerca de dois terços do aquecimento global desde 1990.

O conto do vigário está no discurso de que tanto as causas desse apocalipse quanto as possíveis saídas para ele são individuais. Fazem-nos acreditar que a responsabilidade por morar em uma encosta é de quem, depois de uma tragédia, perde seu teto. Acreditam que basta comprar um ar-condicionado e se trancar em um apartamento fresco para lidar com o calor. Reproduzem o discurso de que as chuvas são as culpadas por mortes durante enchentes. A chuva, meus amigos, não mata ninguém. A falta de infraestrutura, sim.

Desmistificar esses discursos e agir coletivamente são, esses sim, caminhos possíveis. Criar redes de apoio e alerta na comunidade podem ser uma opção, além de cobrar as autoridades pela revisão de planos de contingência e pelo fortalecimento dos sistemas de monitoramento. A articulação entre órgãos de Defesa Civil, recursos hídricos, meio ambiente, saúde e assistência social é fundamental. Agir em conjunto é, sempre, a melhor das alternativas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

A carta

A carta lida por Flávio não fala de projeto nacional de futuro e de reconstrução. Fala de proteger uma candidatura, conter disputas internas e de blindar aliados. É uma união para dentro, não para fora. É para um grupo político tentando se reorganizar. Enquanto o país enfrenta problemas reais, a energia política se concentra em resolver brigas de família, disputas de poder e isolamento de figuras estratégicas. Isso significa que a prioridade não é o país, mas um projeto de poder. O Brasil não precisa de união em torno de um nome, mas em torno de soluções, de responsabilidade e de maturidade política.

» **Pacelli M. Zahler**
Sudoeste

Neymar

Acredito que Neymar, com 34 anos, ainda tem futebol para ajudar o Brasil a voltar a jogar sonhando com o hexa, na Copa de 2030. Messi está jogando com 39 anos, Cristiano Ronaldo jogou esta Copa com 41 anos. A diferença é que ambos nunca sofreram demasiado com contusões, ao contrário de Neymar, saco de pancada dos adversários. Mesmo que não jogue na Copa de 2030 com o vigor físico dos bons tempos, Neymar tem o dom da técnica apurada. Nunca deixará de ser craque. Tem legado de bons serviços ao futebol brasileiro que jamais poderá ser subestimado, como frisou o campeão do mundo, o lateral Roberto Carlos. Pode perfeitamente liderar o grupo de atletas para que o Brasil volte a fazer bonito em Copas. Posso elencar atletas com condições de ajudar a Seleção a voltar a conquistar títulos, como Rafinha, Endrich, Wesley, Estevão, Rodrigo, André, Gerson, Militão, Alysson, Bruno Guimarães, Bruno Magalhães, Martinelli, Richarlison, Paquetá, Danilo do Botafogo, perto de retornar ao Palmeiras, Rayan, Luiz Henrique, Gerson, Douglas e Caio Jorge.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Silêncio

Antes do início do jogo entre Noruega e Inglaterra, foi respeitado um minuto de silêncio em homenagem ao jogador sul-africano Jayden Adams, de 25 anos, morto em circunstâncias ainda não esclarecidas. O que mais me impressionou foi o silêncio absoluto. Nenhum grito, nenhuma provocação, nenhum gesto de desrespeito. Apenas um estádio inteiro em profunda

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ao tentar enrolar o juiz , Embolo embolou as pretensões da Suíça, destruando o que o sonho de estar nas semifinais da Copa embalou.

Mauro Evangelista Duarte — Asa Norte

O futebol brasileiro acabou depois que o nosso principal campeonato passou a imitar os europeus nos pontos corridos. O mata-mata no Brasileiro era algo único. Dava emoção, os craques se destacavam nesse modelo de sistema!

Pedro Roca — Três Lagoas (MG)

Febre das bets adoece famílias enquanto enche o bolso de influenciadores e empresários. O governo também ganha dinheiro com os impostos e, por uma questão ética, precisa proteger os únicos que perdem com essa história.

Luana Pereira — Asa Norte

A carta: junto e misturado, mas, quando a coisa aperta, cada um vai para um lado.

Regina Gandara — Presidente Prudente (SP)

Na campanha de Flávio Bolsonaro, é proibido usar a frase: “Manda o vídeo”.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

reflexão, prestando a última homenagem a uma vida interrompida precocemente. No Brasil, infelizmente, a cena costuma ser outra. Há torcidas organizadas que parecem aguardar justamente o minuto de silêncio para transformar um momento de respeito em palco para seus cânticos. É a banalização da empatia e o triunfo da falta de civilidade. Essa atitude não é “privilegio” desta ou daquela torcida. É um comportamento vergonhoso que, em maior ou menor grau, contamina praticamente todas elas e envergonha o futebol brasileiro.

» **Marcus Aurelio de Carvalho Santos** (SP)

Lição da Copa

O futebol brasileiro, com o fracasso na Copa do Mundo, vê transformada a situação em um pensar. Pensar na pouca organização e, por assim dizer, na competitividade do nosso time. Augura-se que ocorra uma renovação de valores, em especial em qualidade. Para consolo, essa renovação já começa acontecer, quando nesta Copa novos jogadores já existem para o time de 2030. O brasileiro é acostumado a vitórias e, por conquista de título, apresenta uma soberba. O Brasil é decimo primeiro na classificação no presente mundial, entre 48 seleções participantes. Para quem com muito orgulho é penta, parece pouco. Rumo ao hexa, mas com humildade e determinação. Palavras que consolam.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Inteligência criativa

No princípio, era o verbo, afirmou João, o evangelista. Observe que não se trata de um substantivo ou de um adjetivo, mas de um verbo. Verbo indica ação, e João esclareceu: veio ao mundo, tornou-se carne e habitou entre nós. Por isso, as religiões adâmicas afirmam que o mundo foi criado pela palavra. Essa palavra foi descrita geometricamente, no Egito Antigo, como triângulo de lados 3, 4 e 5. Pitágoras a descreveu como equação matemática de formato [1+2+3+4=10]. A Academia Platônica de Brasília descobriu que essa equação não é decimal, mas geométrica e metafísica, e a designou de inteligência criativa. A física quântica, de ordem matemática, está requisitando uma ontologia metafísica para entender sobre o que se assenta a matéria. Ciência, religião e filosofia convergem na busca dos alicerces da nova lucidez que desperta. O verbo é a inteligência criativa que gera tudo que existe. Mas é preciso ter olhos para ver.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

A seletividade que corrói a justiça penal internacional



» NASSER ZAKR
Advogado especializado em direito internacional e direitos humanos, com carreira na ONU e atuação em missões de paz e mediação diplomática

A adoção do Estatuto de Roma, em julho de 1998, representou uma tentativa histórica de contrariar a advertência de Cícero — *silent enim leges inter arma* — segundo a qual, em tempos de guerra, o direito tende a se calar. O Tribunal Penal Internacional nasceu para desafiar essa lógica, afirmando que, mesmo nos contextos mais extremos, a lei não poderia ser subjugada pela força. Era a afirmação de que a responsabilidade impõe limites que o poder não pode apagar.

Quase três décadas depois, a questão permanece: o sistema rompeu o ciclo histórico da impunidade ou passou a reproduzir assimetrias da ordem internacional que pretendia corrigir?

Os avanços foram reais e merecem reconhecimento. Dos tribunais ad hoc para Ruanda e para a ex-Iugoslávia ao Tribunal Penal Internacional, consolidou-se a noção de que a responsabilidade por crimes graves não se extingue com o fim dos conflitos. Ampliou-se o reconhecimento das vítimas como sujeitos de direitos, com acesso à voz, à memória e à reparação.

O sistema contribuiu para sedimentar um princípio central: a impunidade não é inevitável — resulta

de escolhas políticas e pode ser revertida. Esse legado, contudo, encontra-se sob pressão crescente.

A aplicação desigual da justiça penal tornou-se a crítica mais recorrente ao sistema. Investigações avançam contra executores diretos da violência, enquanto autoridades com maior poder de decisão permanecem fora do alcance institucional.

Mandados são emitidos sem que Estados os cumpram; inquéritos enfraquecem diante da ausência de cooperação. O padrão se repete: quanto maior o peso político do acusado, maiores os obstáculos à responsabilização.

Essa dinâmica compromete a credibilidade do sistema ao sugerir que a justiça depende menos da gravidade dos crimes do que da posição de quem os comete. A natureza dos conflitos contemporâneos agrava esse cenário. Estruturas fragmentadas de comando e grupos não estatais dificultam a atribuição de responsabilidades. Investigar em zonas de conflito e proteger testemunhas exige cooperação que nem sempre se concretiza.

Quando essas condições falham, os processos perdem força, as vítimas ficam sem resposta e a confiança no sistema se fragiliza. As consequências são profundas e interligadas. Para as vítimas, a ausência de responsabilização significa a negação da justiça e do direito à reparação. Para o sistema internacional, a normalização da impunidade enfraquece o efeito dissuasório do direito penal e fragiliza normas que vedam as violações mais graves.

A percepção de seletividade alimenta o ceticismo, reduz a disposição dos Estados em cooperar e compromete a legitimidade do sistema — criando um

ciclo difícil de romper. Há, contudo, precedentes que demonstram ser a renovação possível. O julgamento de Hissène Habré, no Senegal, mostrou que cooperação regional e pressão diplomática podem conduzir ex-chefes de Estado ao banco dos réus.

No Tribunal Penal Internacional, as condenações nos casos Lubanga — por recrutamento de crianças-soldado — e Ahmad al-Faqi al-Mahdi — por destruição deliberada de patrimônio cultural em Timbuktu — evidenciam que justiça internacional e rigor investigativo produzem resultados concretos.

Reverter o quadro atual exige mais do que reafirmações de princípio. Implica reforçar a cooperação entre Estados, proteger a independência de promotores e juízes e investir em capacidades investigativas compatíveis com a complexidade dos conflitos contemporâneos.

Uma medida concreta seria criar, na Assembleia dos Estados Partes, um mecanismo vinculante de monitoramento da cooperação estatal, com relatórios públicos sobre atrasos e recusas, restituindo à não cooperação o custo político que hoje raramente enfrenta.

A cada julho, recorda-se o compromisso inaugurado pelo Estatuto de Roma — não para celebração acrítica, mas para uma avaliação honesta: se o sistema não avança em casos complexos e politicamente sensíveis, o tratamento diferenciado entre acusados tende a consolidar-se como norma silenciosa.

A questão central já não é a relevância histórica do Tribunal Penal Internacional, mas sua capacidade de demonstrar que o direito internacional ainda é capaz de impor limites reais ao poder.

Um mundo que cabe no polegar exige cuidado coletivo



» CLÁUDIA SINTONI
Gerente de Implementação do Itaú Social, na Fundação Itaú, psicóloga pela Universidade de São Paulo (USP) e arte educadora

A cena se repete em restaurantes, salas de espera e transportes públicos: uma criança desliza o dedo pela tela com a naturalidade de quem acredita que o mundo cabe no polegar. Vídeos se sucedem em ritmo acelerado. Os pais, exaustos, conquistam alguns minutos de silêncio. A cena parece banal, mas é justamente aí que mora o problema: naturalizar um ambiente que não foi concebido para proteger quem ainda está aprendendo a existir nele.

A aprovação do ECA Digital é oportuna por reconhecer que o ambiente digital, como está estruturado, exige regras claras, responsabilidades compartilhadas e, sobretudo, mediação qualificada. E isso envolve famílias, escolas, empresas e o próprio Estado.

A nova legislação atualiza o Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990, para uma realidade em que socialização, consumo e aprendizado também ocorrem em plataformas digitais. A norma estabelece diretrizes para essas plataformas, incluindo a redução de mecanismos que estimulam o uso compulsivo, a limitação da exploração comercial de dados de crianças e adolescentes, a oferta de ferramentas efetivas de controle parental e maior agilidade na remoção de conteúdos que violem direitos. Ao mesmo tempo, reafirma que a proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital não é responsabilidade apenas das famílias, mas um compromisso compartilhado.

Esse cenário se torna ainda mais complexo diante da realidade dos adolescentes, hoje imersos em plataformas que moldam relações sociais, afetivas e identitárias. Nesse ambiente circulam desafios virais de risco, práticas de cyberbullying, exposição precoce da intimidade, contato com desconhecidos e uma lógica constante de comparação que afeta a autoestima e a saúde mental.

A isso se soma a atuação dos algoritmos, que selecionam e repetem conteúdos com base em padrões de engajamento, ampliando a exposição a estímulos semelhantes e reduzindo a diversidade de experiências. Aliados à coleta massiva de dados e à personalização de conteúdos, esses sistemas prolongam a permanência on-line e influenciam comportamentos e percepções. Trata-se de uma experiência cotidiana, silenciosa e frequentemente invisível aos adultos.

O avanço do ECA Digital busca transferir parte dessa responsabilidade para as plataformas. Exigir mudanças nas interfaces, limitar práticas abusivas e fortalecer ferramentas de controle parental não são medidas excessivas, mas o mínimo diante de um ambiente que frequentemente opera à revelia do desenvolvimento infantojuvenil. Ainda assim, seria ingênuo supor que a lei, sozinha, resolverá o problema.

É nesse contexto que a escola assume papel central. Não como espaço de proibição, mas de formação crítica. A restrição ao uso de celulares no ambiente escolar já demonstra ganhos na convivência e no desempenho acadêmico, configurando um passo importante. Em vigor desde janeiro de 2025, a Lei nº 15.100 limita o uso de dispositivos eletrônicos pessoais por estudantes da educação básica em escolas públicas e privadas, incluindo aulas, recreios e intervalos. A medida busca ampliar a concentração, qualificar a aprendizagem e favorecer a saúde mental, contando com amplo respaldo social.

Políticas educacionais bem estruturadas oferecem uma oportunidade concreta de enfrentar esse cenário com visão de futuro. A formação continuada pode preparar professores para compreender o funcionamento das plataformas e seus impactos; a educação midiática, integrada aos currículos, ajuda estudantes a desenvolver leitura crítica e uso responsável das tecnologias; a articulação com as famílias amplia o alcance das orientações; e o investimento em infraestrutura assegura acesso qualificado e seguro.

No fim das contas, voltamos àquela mesa, ao gesto repetido, ao silêncio que parece solução, mas é apenas intervalo. O ECA Digital representa um marco importante ao reconhecer que o ambiente digital exige limites e responsabilidade compartilhada, mas não substitui aquilo que nenhuma lei consegue automatizar: presença, mediação e intencionalidade no cuidado. Proteger crianças e adolescentes hoje também significa disputar o sentido desse ambiente, tornando-o menos opaco, menos predatório e mais compatível com o desenvolvimento humano. Isso requer compromisso contínuo de famílias, escolas, empresas e poder público. Porque, se o mundo cabe no polegar, é responsabilidade coletiva garantir que ele não escape por entre os dedos.



Semicondutores: independência, autonomia, soberania e business



» ADÃO VILLAVERDE
Engenheiro e professor de gestão do conhecimento e da inovação da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Os instrumentos mais poderosos do século 21 são os chamados dispositivos de semicondutores, verdadeiros cérebros do saber que desenham e redesenham a sociedade dos nossos tempos, controlam os supercomputadores, os eletroeletrônicos de consumo, a transição energética, a descarbonização, a inteligência artificial (IA), chegando aos instrumentos de defesa dos países e aos da geopolítica global das nações. Eles são o quarto produto mais comercializado do mundo, vêm depois do petróleo bruto, do refinado e dos automóveis, mas são estruturantes para os três que o precedem.

Mesmo que nem todo mundo perceba, catalisados por todos esses elementos referidos acima e muitos outros, como a recente tragédia pandêmica, está em curso globalmente o que se nomina de “chips war”, que nada mais é que a disputa pela expertise e pelo domínio da matéria-prima e a manufatura desses dispositivos.

Quem controla a produção desses minúsculos mecanismos dita os avanços científico-técnicos do mundo, o tema da soberania das nações, seu

desenvolvimento industrial, chegando à segurança dos países e, sobretudo, ao poder militar global e, claro, descortinam espaços comerciais absolutamente extraordinários para os seus negócios.

A manufatura completa dessa cadeia se subdivide em três etapas: desenvolvimento e projeto, fabricação e encapsulamento, e testes. E, claro, depois vêm seus objetivos finais, que são a comercialização e seu uso.

Tivemos recentemente em Porto Alegre, no Tecnopuc, parque tecnológico da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), o Simpósio Latinoamericano e Caribenho de Semicondutores, nominado SemiCon-LAC 2026. Evento ocorreu em momento estratégico para o setor, sobretudo de reestruturação na sua cadeia global, onde a descentralização, a resiliência, as parcerias e os investimentos, abrem oportunidades únicas para regiões, sobretudo às que têm requisitos e elementos-chave para seu desenvolvimento. Período também marcado pela crescente demanda por esses produtos e pela busca de países e regiões, por maior autonomia tecnológica, fortalecimento industrial e inserção nessa cadeia de valor.

O evento articulou quatro elementos fundantes: foi intensivo em business, potencializou nossas autonomias e independências científico-técnicas, reafirmou a necessidade da soberania geopolítica das nações no tema e se colocou como uma resposta de competências estratégicas, para emergirmos de uma vez por todas na cadeia global de SemiCon.

A forte presença e a contribuição dos países

latino-americanos e caribenhos no simpósio — sobretudo pela articulação que temos de alguns anos, aliadas ao comparecimento de players globais na área (nove países) — deram robustez ao encontro. Evidenciando que existem muitos espaços para cooperação, transferência tecnológica, formação e qualificação de recursos humanos, investimentos nessas regiões e também na esfera dos negócios, que era um dos eixos principais do evento.

Por seus resultados, o SemiCon-LAC 2026 consolidou-se como um importante espaço de discussão e compartilhamento de conhecimento sobre semicondutores na América Latina e Caribe. E a presença de especialistas internacionais permitiu o intercâmbio de experiências entre países que ocupam posições relevantes na indústria global, proporcionando aos participantes uma visão abrangente sobre tendências, desafios e oportunidades para a região.

O principal legado do evento foi a formalização da Declaração de Porto Alegre, constituída dos seguintes pilares: cooperação regional e internacional, fortalecimento de capacidades locais e intercâmbios, autonomia e resiliência do setor, parcerias e investimentos, mecanismos permanentes de gestão e promoção de negócios.

A iniciativa estabelece bases para a construção de uma agenda permanente de cooperação entre países, instituições e empresas da América Latina e Caribe, voltadas ao fortalecimento do setor de semicondutores com alianças globais em todas suas esferas.

Sem frente nem traseira, equipado com 20 “olhos”, como demonstração prática de um novo princípio de design chamado simetria dinâmica. Para os pesquisadores, o importante não é aparência, mas a capacidade de se mover de maneira uniforme

General Robotics Lab, Duke University



» ROBERTA BIANCA*

Pesquisadores em robótica da Universidade Duke, no estado da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, desenvolveram o Argus, um robô sem frente nem traseira, equipado com 20 “olhos”, como demonstração prática de um novo princípio de design chamado simetria dinâmica.

A simetria está presente em toda a natureza, desde a forma bilateral dos vertebrados até a geometria radial das estrelas-do-mar. Durante décadas, especialistas em robótica tentaram reproduzir essas estruturas e capacidades naturais criando máquinas inspiradas em humanos, cães e insetos.

No entanto, os pesquisadores defendem que o mais importante não é a aparência do robô, mas sua capacidade de se mover de maneira uniforme em qualquer direção do espaço. Guiada por esse conceito, a equipe simulou mais de 1.500 configurações robóticas até alcançar um projeto próximo do máximo teórico de desempenho.

Diretor da ABB Robotics, em São Paulo, Rodrigo Bueno explica: “Isso muda também a forma como a indústria projeta e avalia robôs. O desempenho deixa de ser medido apenas pelo que a máquina consegue fazer em condições ideais e passa a considerar como ela se comporta diante de variações reais do ambiente. A tendência é que robôs industriais, colaborativos e móveis sejam cada vez mais avaliados pela combinação entre precisão física, capacidade de percepção, tomada de decisão segura e flexibilidade operacional”.

O resultado foi o Argus, um robô sem frente ou traseira composto por 20 pernas modulares e telescópicas, que se irradiam de um núcleo central. Cada uma possui uma câmera de profundidade em sua extremidade, fazendo com que o robô se assemelhe a um ouriço-do-mar.

Segundo o pesquisador principal da Universidade de Duke, Boyuan Chen, a propriedade mais profunda, presente em tudo, desde vírus até estrelas-do-mar e na disposição helicoidal das sementes de girassol, é a simetria. “A simetria organiza a maneira como os seres vivos percebem, se movem e respondem a perturbações”. Ele continua: “Queríamos fazer uma pergunta diferente: o que acontece quando copiamos o princípio em vez da silhueta? Essa pergunta nos levou à simetria dinâmica — a ideia de que um robô deve ser capaz de se impulsionar com a mesma eficiência em

A nova tecnologia é capaz de atravessar florestas, superfícies molhadas e terrenos arenosos com facilidade. O robô também consegue se estabilizar rapidamente após impactos



Duas perguntas para

RODRIGO BUENO,
diretor da ABB Robotics

Na visão da indústria, qual é o papel da inspiração em princípios da natureza no desenvolvimento de novas gerações de robôs?

“A robótica bioinspirada é uma frente relevante de pesquisa e inovação, especialmente no ambiente acadêmico e em centros de desenvolvimento tecnológico. Mais do que reproduzir mecanismos da natureza, o avanço da robótica

industrial está na capacidade de combinar automação, sensores, visão computacional, inteligência artificial, simulação e controle avançado para desenvolver sistemas cada vez mais flexíveis, inteligentes e adaptáveis.”

Quais são os principais desafios técnicos, econômicos e regulatórios para transformar conceitos avançados de robótica

Arquivo pessoal



desenvolvidos em ambiente de pesquisa em soluções industriais seguras, escaláveis e comercialmente viáveis?

“O primeiro desafio é técnico. Um protótipo de

pesquisa normalmente demonstra uma capacidade específica; uma solução industrial precisa operar de forma contínua, previsível e segura. Isso exige testes em diferentes condições, confiabilidade dos componentes, integração com sensores e softwares,

manutenção planejada, segurança funcional e capacidade de resposta a situações inesperadas. O segundo desafio é econômico. Para chegar ao mercado, uma tecnologia precisa demonstrar que pode ser fabricada, instalada, operada e mantida em escala. O terceiro desafio é regulatório e de segurança. Quanto maior a autonomia e a interação com ambientes não estruturados, maior a importância de validação, rastreabilidade, cibersegurança, limites de operação bem definidos e conformidade com normas aplicáveis.”

qualquer direção. O Argus é o resultado desse princípio levado ao limite.”

Além das fronteiras

A nova tecnologia é capaz de atravessar florestas, superfícies molhadas e terrenos arenosos com facilidade. O robô também consegue se estabilizar rapidamente após impactos, reorientar-se instantaneamente em qualquer direção, subir verticalmente entre paredes próximas e até carregar ou empurrar cargas em espaços confinados.

Uma das capacidades mais inovadoras do Argus está justamente em seu princípio de design. À medida que a simetria dinâmica se aproxima do limite teórico, o desempenho melhora em praticamente todos os aspectos fundamentais da robótica, incluindo rastreamento de trajetória, robustez, eficiência energética, resistência a danos e desempenho em terrenos difíceis. O princípio também funciona como um padrão unificado que pode ser aplicado a plataformas robóticas já existentes.

O nome do robô foi inspirado em Argos Panoptes, o sentinela onisciente da mitologia grega. O Argus combina atuação corporal completa com percepção corporal completa. Suas pernas telescópicas equipadas com câmeras estão distribuídas nos vértices de um dodecaedro regular, uma forma tridimensional composta por 12 faces pentagonais. Essa configuração produz uma distribuição quase perfeitamente uniforme de aceleração instantânea e um campo de visão praticamente homogêneo em todas as direções.

No centro das capacidades do Argus está o conceito matemático de isotropia dinâmica, um índice que varia de 0 a 1 e mede a uniformidade com que um robô consegue acelerar seu centro de massa em qualquer direção. Robôs convencionais, como quadrúpedes de última geração, humanoides e drones tradicionais, geralmente pontuam abaixo de 0,6. Já o Argus alcança aproximadamente 0,91, muito próximo do limite teórico.

O pesquisador também destaca possíveis aplicações futuras da tecnologia: “A primeira aplicação está na

resposta a desastres e inspeções em ambientes colapsados, desordenados e imprevisíveis. São locais onde um robô pode tombar, ser empurrado ou perder membros — e, nesses casos, não ter uma orientação preferencial é exatamente a característica desejada”.

A segunda aplicação, segundo ele, é na exploração planetária e em ambientes de baixa gravidade. A terceira envolve inspeções em espaços confinados e não estruturados, como tubulações, minas, instalações industriais e ambientes agrícolas. O ponto em comum entre esses cenários é que o ambiente não se comporta da mesma forma que no laboratório.

Em simulações, a equipe demonstrou que, conforme a simetria dinâmica se aproxima do limite teórico, o desempenho do robô melhora significativamente em praticamente todos os aspectos essenciais da robótica. Isso inclui maior robustez, eficiência, resistência a danos e sucesso em terrenos complexos.

O Argus demonstrou uma ampla gama de habilidades aprendidas apenas em simulações, como rolar sobre concreto, grama, folhagem, areia fofa, superfícies molhadas e cascas de árvores; adaptar-se a danos, continuando a se mover mesmo com três patas quebradas; além de acompanhar e empurrar um cubo de três pés enquanto rola continuamente.

Rodrigo Bueno destaca as implicações para a indústria: “A transição entre laboratório e indústria depende de um ecossistema. Universidades, centros de pesquisa, fabricantes, integradores, empresas usuárias e organismos normativos precisam atuar de forma coordenada. A inovação em robótica não termina quando o protótipo funciona; ela se consolida quando a tecnologia consegue operar com segurança, confiabilidade e escala em situações reais”.

A tecnologia faz parte da missão de longo prazo do Laboratório de Robótica Geral de Boyuan Chen, que busca desenvolver a chamada “Robótica de Descoberta”: máquinas capazes de aprender, agir e colaborar enquanto descobrem como o mundo funciona. Diferentemente de grande parte das pesquisas atuais, focadas em tarefas pré-programadas, o grupo projeta robôs como instrumentos de descoberta científica, capazes de revelar novos princípios sobre inteligência, movimento e adaptação.

*Estagiária sobre a supervisão de Marcelo Abreu.

REDUÇÃO DE TESTES

Inteligência artificial poupa animais de laboratório

O professor Jorn Lotsch, cientista de dados e farmacologista clínico da Universidade Goethe, na Alemanha, em cooperação com o professor Alfred Ultsch, cientista da computação da Universidade Philipps de Marburg, desenvolveu uma inteligência artificial generativa chamada genESOM, para reduzir o número de testes em animais. A tecnologia é baseada em uma rede de milhões de neurônios artificiais que “aprendem” a estrutura interna de conjuntos de dados, permitindo ampliar o volume de informações obtidas experimentalmente e simular um número maior de animais em experimentos do que os realmente utilizados.

No desenvolvimento de medicamentos, novas substâncias ativas ainda são testadas em animais. Pesquisadores convivem com um dilema ético: ao mesmo tempo em que buscam reduzir ao máximo o número de animais utilizados,

também precisam garantir amostras suficientes para produzir resultados confiáveis e representativos, como na verificação da eficácia de novos medicamentos candidatos.

O farmacêutico e coordenador do curso de Farmácia da Universidade de Guarulhos, Anderson Camiel, explica o uso de animais na indústria farmacêutica: “O avanço dessas tecnologias vai promover uma redução gradual no modelo animal, mas a gente torce para que isso não comprometa a segurança dos medicamentos. Quando falamos de medicamentos no Brasil, precisamos pensar no trinômio: segurança, eficácia e qualidade. Esse equilíbrio será construído com inovação e diálogo entre universidade, indústria e órgãos regulamentadores”.

No Brasil, a Lei 15.183 proíbe testes em animais para produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, bem como para ingredientes usados

Closeup



A tecnologia é baseada em uma rede de milhões de neurônios artificiais

exclusivamente nesses itens. Entretanto, a legislação ainda permite o uso de animais em pesquisas da indústria farmacêutica. Mais de 45 países já aderiram à proibição de testes em animais para cosméticos, mas a utilização em pesquisas farmacêuticas continua sendo

um desafio ainda não solucionado.

A presidente do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea), Luisa Braga, relata os impactos que animais utilizados em testes podem desenvolver: “Desde procedimentos mais simples, como coleta de amostras, até testes mais

invasivos, que podem envolver administração de substâncias ou cirurgias. O grau de desconforto ou dor depende do protocolo adotado. E hoje há critérios rigorosos para interromper o experimento, se o sofrimento ultrapassar limites aceitáveis”.

Para treinar a IA, cientistas utilizam dados de um estudo com ratos, previamente publicado e conduzido no Fraunhofer ITMP. A equipe alcançou duas principais inovações. A primeira foi treinar a IA para gerar novos dados, a partir das informações originais do estudo, integrando-os à estrutura de dados aprendida como se tivessem sido obtidos em experimentos reais.

O segundo avanço foi a integração do monitoramento diário de erros no processo de geração de novos dados. Métodos de IA generativa correm o risco de amplificar não apenas sinais relevantes, mas também ruídos e variações aleatórias. Esse problema,

conhecido como “inflação de erros”, pode levar à identificação incorreta de variáveis insignificantes como se fossem relevantes para o tratamento.

Ao separar a fase de aprendizagem da fase de síntese, os pesquisadores conseguiram introduzir um sinal artificial de erro no processo e medir com precisão sua propagação. Isso resultou em um critério de parada baseado em dados, capaz de interromper a geração antes que a validação científica fosse comprometida.

O genESOM passou por um teste prático utilizando dados de um estudo pré-clínico em um modelo de Esclerose Múltipla. No estudo original, 26 camundongos foram divididos em três grupos de tratamento para investigar os efeitos de um medicamento experimental. Em seguida, os pesquisadores reduziram o conjunto para 18 animais — seis por grupo — para simular um experimento menor. (Roberta Bianca)



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Uma cidade para as crianças

O artigo publicado, ontem, no **Correio** pela juíza Rejane Suxberger nos relembra de um marco importante do 13 de julho. Hoje, completam-se 36 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a titular da 1ª Vara da Infância e da Juventude do Distrito Federal e coordenadora da Infância e da Juventude do TJDFT nos ajuda a entender o motivo da relevância dessa legislação. “De onde ela veio diz muito

sobre quem nós éramos e sobre quem escolhemos ser”, nos ensina Rejane.

É a partir do ECA que nos comprometemos como sociedade com aquilo que temos de mais precioso: nossas crianças e adolescentes. Não é apenas sobre ter uma lei específica para protegê-las, mas respeitá-las como sujeitos de direito independentemente de classe ou cor. Extinguii também uma nomenclatura estigmatizante e que até hoje nos assombra: a palavra “menores”. “Designava apenas a criança pobre, abandonada, aquela que incomodava. A criança de família estruturada era simplesmente criança; a outra era ‘menor’, um problema a ser recolhido, internado, corrigido. Um juiz decidia sozinho

o destino dessas vidas, quase sempre com a mesma resposta: afastá-las do convívio de todos nós. A pobreza, sozinha, bastava para separar uma mãe de um filho”, explica a juíza.

Para ir mais longe que isso, é preciso aceitarmos que a cidade deve ser vivida pelas crianças. E não é uma vida entre quatro paredes, de casa ou apartamento. Esses devem ser espaços de segurança, é claro. Mas a rua precisa ser segura e acolhedora para elas -- e se torna comprovadamente mais segura quando habitada pelas infâncias. Os pilotis devem ser tomados pelo barulho das bolas quicando, das brincadeiras de pique-pegas. As vielas, ocupadas por trocas de passe entre vizinhos e amigos. Impedir essa ocupação

por irritação com barulho ou bagunça é uma forma de comprometer a vocação da nossa cidade. Bradamos a todos os cantos do planeta o quanto o nosso tempo era melhor, mas nos recusamos a oferecer o melhor do nosso tempo a nossos filhos consecutivas vezes.

Talvez, não seja por mal, nem de caso pensado, mas o exercício da autocrítica se faz necessário, inclusive quando observamos a repetição dos erros que deveriam ter ficado no passado. “Talvez a reflexão mais honesta que essa data nos pede seja esta: o que ainda insiste em não mudar? Quando uma criança dorme na rua, quando um adolescente negro é tratado como suspeito antes de ser tratado como filho, quando

uma vaga em creche depende de sorte, quando alguém ainda diz ‘menor’ com desprezo, é sinal de que a doutrina antiga sobrevive em nós, mesmo revogada no papel. A lei mudou em 1990; o olhar, esse ainda estamos mudando”, reforça a juíza Rejane.

Na finalização de seu texto, ela ainda nos convida a refletir sobre como alcançar o Brasil que queremos e sobre como isso passa por respeitar a infância para além de onde aponta o nosso próprio umbigo. “Uma sociedade se revela pelo lugar que dá aos seus filhos, a todos eles, não apenas aos nossos. Há 36 anos o Estatuto nos pergunta, em silêncio, que lugar é esse. A resposta não está na lei. Está em cada um de nós.”

IGREJA CATÓLICA

Padre de Brasília rebate excomunhão

Vinculado à FSSPX, padre Françoá Costa contesta alerta da Arquidiocese de Brasília sobre cisma e afirma que punições do Vaticano são inválidas

» CARLOS SILVA

Carlos Silva/CB/D.A.Press



Católicos da Capela Santo Atanásio ignoraram o alerta da Arquidiocese

Em meio à recente polêmica na Igreja Católica, após a excomunhão de membros da Fraternidade Sacerdotal São Pio X (FSSPX), a existência de uma capela em Ceilândia vinculada ao grupo veio à tona após a Arquidiocese de Brasília divulgar uma nota pastoral alertando os fiéis para que evitem frequentar o local.

No documento, a Igreja afirma que o padre Françoá Rodrigues Figueiredo Costa, líder da Capela Santo Atanásio, e os demais ministros da fraternidade estão em situação de cisma e excomunhão após a ordenação de quatro bispos sem autorização do sumo pontífice. O sacerdote, por sua vez, rejeita a acusação, afirma que as sanções “são totalmente inválidas, nulas, não têm nenhum efeito” e sustenta que a comunidade “permanece católica e unida ao Papa Leão XIV”.

Na manhã de ontem, o **Correio** esteve na capela. Mesmo após o alerta da Arquidiocese, ela estava lotada. A maioria dos fiéis era composta de jovens entre 20 e 30 anos de idade, e uns poucos adultos acompanhados de suas famílias. Os homens acompanhavam a celebração de camisa e calça social ou terno e gravata. As mulheres, de vestido longo, e todas com o rosto coberto por véu branco ou preto.

A presença dos fiéis parecia ignorar o alerta feito em nota pastoral assinada pelo cardeal Paulo Cezar Costa, e divulgada na manhã de sábado, na qual a Arquidiocese de Brasília afirma que o padre Françoá, vinculado à FSSPX, encontra-se “em situação de cisma e excomunhão”, assim como os demais ministros da fraternidade, em razão das ordenações episcopais realizadas sem mandato apostólico (**Leia Para Saber Mais**).

O documento ressalta que os atos ministeriais praticados pelo sacerdote são considerados ilícitos e acrescenta que, nos casos dos sacramentos da Penitência e do Matrimônio,

Rito de 456 anos

O Rito Tridentino, também conhecido como Missa Tridentina ou Rito Romano Tradicional, é a forma de celebração da missa codificada pelo papa São Pio V em 1570, após o Concílio de Trento (1545-1563), seguido pela Igreja Católica por quase quatro séculos. Celebrada integralmente em latim, a liturgia é marcada pelo sacerdote voltado para o altar, pela ampla utilização do canto gregoriano, por momentos de silêncio e pela distribuição da comunhão aos fiéis de joelhos e diretamente na boca.

“a absolvição administrada ou o matrimônio assistido por ele são considerados nulos, inválidos”.

A nota também faz um alerta aos fiéis que frequentam regularmente atividades promovidas pela FSSPX. “Os fiéis leigos que aderem formalmente à Fraternidade Sacerdotal São

Pio X, compartilhando suas razões de ruptura, suas opções e sua rejeição prática da submissão ao Romano Pontífice e aos Bispos em comunhão com ele, e que frequentam regularmente ou exclusivamente as atividades vinculadas à Fraternidade”, são considerados, igualmente, cismáticos e excomungados”.

No altar, o sacerdote rezava a missa em latim, de costas para os fiéis, como determina o Rito Tridentino (Hipertexto 1). “A comunidade permanece em comunhão com a Igreja Católica. (as sanções) São totalmente inválidas, nulas, não têm nenhum efeito”, declarou ao **Correio** ao ser questionado sobre a excomunhão do Vaticano e a nota da Arquidiocese.

Contestação

Ao **Correio**, o Padre Françoá contestou a declaração pública da Arquidiocese e disse que, na avaliação da FSSPX, tanto a excomunhão quanto a acusação de cisma não produzem efeitos canônicos. “A própria lei da Igreja, no Direito Canônico (seja o Código de 1983, ou o de 1917), nos protege de tal maneira que não

Carlos Silva/CB/D.A.Press



Padre Françoá ignora Vaticano e Arquidiocese e celebra missa: “Em comunhão com a Igreja Católica”

Para Saber Mais

Segunda expulsão da Igreja

A Fraternidade Sacerdotal São Pio X (FSSPX) voltou a ser declarada em situação de cisma pelo Vaticano após realizar, em 1º de julho de 2026 (38 anos após a primeira expulsão), a ordenação de quatro bispos

em Ecône, na Suíça, sem autorização do papa Leão XIV, levando à excomunhão dos bispos envolvidos e dos quatro novos prelados.

O grupo havia sido expulso da Igreja em 1988, quando o arcebispo

Marcel Lefebvre (fundador da fraternidade) ordenou quatro bispos sem a autorização oficial do Papa João Paulo II. A pena havia sido suspensa pelo Papa Bento XVI, numa tentativa de reconciliação.

destruam as almas, e que entraram na Igreja. Vamos continuar lutando contra elas.” O sacerdote não detalhou quais seriam as doutrinas.

Críticas

Entre os fiéis, o posicionamento da Arquidiocese de Brasília foi recebido com críticas. Para o estudante Daniel Serafim, de 24 anos, o comunicado reflete um distanciamento da Igreja em relação aos católicos que preferem a liturgia tradicional. “Existe um abandono, por parte da Arquidiocese, dos fiéis que querem seguir as normas e doutrinas tradicionais da Igreja. Mas hoje a missa estava lotada e apareceram pessoas novas. Muita gente viu a notícia e veio, porque queria conhecer”, disse.

Os frequentadores da Capela Santo Atanásio também defenderam a manutenção da missa segundo o rito anterior ao Concílio Vaticano II. Para Maria Aparecida, de 22 anos, a FSSPX entende que as reformas litúrgicas implementadas após o concílio abriram espaço para interpretações consideradas inadequadas pela comunidade. “Acredito que as mudanças implementadas abrem

lacunas para ambiguidades na doutrina”, afirmou, sem detalhar o que seriam essas lacunas.

Marcos Soares, 22 anos, afirmou que, na visão dos integrantes da comunidade, a FSSPX atua em um “estado de necessidade” diante do que considera uma crise doutrinária na Igreja Católica. “Vemos que, fora do contexto tradicional, a busca pela santidade e virtudes não é levada tão a sério”, afirmou.

Outro integrante da comunidade, Vítor Vidal, 18 anos, decidiu deixar a função de cerimoniário na Catedral Metropolitana de Brasília para frequentar a Capela Santo Atanásio. Segundo ele, a decisão foi motivada pela identificação com a liturgia tradicional e por críticas a práticas adotadas em algumas celebrações da Arquidiocese. “Tivemos aqui casos de profanação do altar e adoção de muitas práticas carismáticas durante a missa. Resolvi abraçar a tradição”, declarou.

Para a Arquidiocese, as celebrações e demais atividades realizadas na Capela Santo Atanásio são “consideradas irregulares” por não ocorrerem em comunhão com o papa nem com o arcebispo de Brasília.

COMANDO DO EXÉRCITO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA
E CONSTRUÇÃO

MINISTÉRIO DA
DEFESA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90004/2026 - UASG 160067

Objeto: Aquisição de drones aquáticos para estudo e experimentação, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.
Processo: nº 64444.007676/2026-35. **Data da Abertura:** 23/07/2026.
Horário: 09h30min (horário de Brasília/DF). **Maiores informações:** deverão ser consultadas no Edital e seus anexos pelo **site PNCP** - <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou **site 11º RM** - <https://licitacoeseb.11rm.eg.mil.br/communities/fc522f15-09b4-4cb7-97d3-483c39ad1b21>

EDUARDO VIEIRA RODRIGUES – Cel
Ordenador de Despesas do DEC

Obituário / Sepultamentos realizados em 12 de julho de 2026

» Campo da Esperança

Alberto Moreira de Oliveira, 90 anos
Marluce Maria Ferreira, 75 anos (cinzas)
Cipriano Siqueira Filho, 83 anos
Dolores Sanches Cremosnesi, 97 anos
Gilmar Gomes Leite, 67 anos
Guiomar Gadelha de Sousa, 78 anos
José Airtton Nunes de Alencar, 76 anos
Marcos Araújo Dias, 55 anos
Maria Nely de Alencar Ramalho Alves, 86 anos
Marilane Ferreira Silva Guedes de Amorim, 76 anos
Natandrea Ludovico Lopes, 0 dias
Orlandino Alves de Araujo, 89 anos
Alcinia da Fonseca del Negro Barroso
Fernandes, 77 anos (RMS)
Manoel Antonio da Cunha Barroso

Fernandes, 87 anos (RMS)

» Taguatinga

Elza Helena Rezende Correa, 81 anos
Etevaldo Araújo Lima, 65 anos
Francisco Antônio dos Santos Silva, 46 anos

Hipólito Jacinto Alves, 76 anos
Maria Helena Oliveira da Silva, 68 anos (RM)
Ronaldo Guimarães Rodrigues, 59 anos

» Gama

Antônio Alves da Silva, 66 anos
Antônio Alves Moreno, 74 anos
Dina Ferreira Rocha, 74 anos
Maria Sophia Gonçalves dos Reis, 0 dias
Mário dos Santos, 86 anos

» Planaltina

Merencia Pereira da Silva Amorim, 58 anos

» Brazlândia

Josefa Francisca de Souza Lima, 61 anos
Manoel Clarindo Lopes Neto, 69 anos
Valdir Antônio dos Santos, 63 anos

» Sobradinho

Alyah Louise Rodrigues Rocha Lima, 31 dias
Hugo da Silva Roberto, 53 anos
Maria Pereira Mendonça, 62 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Batista Alves, 95 anos
Severina Maria da Conceição, 73 anos



“A estratégia sem tática é o caminho mais lento para a vitória. Tática sem estratégia é o ruído antes da derrota.”
Sun Tzu



Valdo Virgo/CB/D.A. Press

Bets, taxa das blusinhas, escala 6x1, Simples Nacional e imposto do pecado: as pautas-bomba para o setor produtivo

Principalmente os setores do comércio, de serviços e da indústria correm para todos os lados tentando apagar os incêndios que podem se alastrar ainda mais sobre as empresas do país. As discussões no Poder Executivo e no Congresso Nacional mobilizam o empresariado. CNI, CNC, CACB e Abrasel atuaram fortemente, nos últimos dias, em diversas frentes. O que vem pelo 2º semestre, embolado com as eleições, deixa apreensivo o setor produtivo. Na pauta das Bets, as entidades já vinham alertando para a evasão de recursos da economia para as apostas on-line. Bilhões de reais deixando de circular nos setores econômicos indo para o caixa das Bets, que não geram empregos. Nessa pauta, tiveram vitória recente com o endurecimento do governo federal com as Bets, que baixou novas regras para a publicidade das empresas de apostas.

Bloqueio de aposta para beneficiários de programas sociais

O setor empresarial ficou um pouco mais aliviado com o Ministério da Fazenda, que finalmente bloqueou o acesso de 2,8 milhões de beneficiários do Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) a plataformas de apostas esportivas. Além desse grupo, outras 925 mil pessoas já haviam solicitado a autoexclusão desses sites. Uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) proibiu beneficiários do Bolsa Família e do BPC de utilizarem plataformas de apostas. A decisão converge com o pleito do setor produtivo.

Aceno do ministro Durigan

Nas reuniões que fez até o momento com os setores afetados, o ministro Dario Durigan (Fazenda) tem afirmado que quer blindar o processo de definição das alíquotas do debate eleitoral, além de manter a carga tributária vigente até o final de 2027.



Washington Sousa/MF

CNI no Ministério da Fazenda; CNC no MDIC

Nos últimos dias, a CNI e a CNC se dividiram em frentes de atuação para tentar conter prejuízos aos setores. A indústria se reuniu no Ministério da Fazenda para tratar da Reforma Tributária e a alíquota do imposto do pecado que vai incidir sobre veículos, embarcações e aeronaves, cigarros, bebidas alcoólicas e açucaradas. E a CNC foi até o MDIC tratar da outra dor de cabeça do empresariado brasileiro: o fim da taxa de importação das “blusinhas”.



Mandel Ngan/AP



Ed Alves/CB/D.A. Press

Tarifaço de Trump: Alban manda carta pessoal

Outra bomba prestes a explodir é a previsão de supertaxação aplicada pelo governo dos Estados Unidos. A decisão do presidente norte-americano, Donald Trump, está programada para quarta-feira. O presidente da Confederação Nacional da Indústria, Ricardo Alban, encaminhou uma carta a Trump na tentativa de sensibilizá-lo. Pediu o adiamento do prazo de 15 de julho, e a redução da taxa, hoje prevista em 37,5% (25% pelo processo contra o Brasil e 12,5% por falha na fiscalização de trabalho forçado) ou aumento da lista de produtos dentro das exceções à sobretaxa.

Desequilíbrios concorrenciais

Já durante a reunião no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), na quinta-feira, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) ressaltou que a ausência de isonomia tributária entre produtos nacionais e importados tem gerado desequilíbrios concorrenciais, afetando diretamente o comércio e a indústria. Com a “taxa das blusinhas”, houve redução de 33% no volume de remessas internacionais, ao mesmo tempo em que a arrecadação do imposto de importação avançou 336%. Outro estudo está em fase final com o levantamento do impacto da recente retirada do imposto, e será encaminhado ao MDIC nos próximos dias a fim de subsidiar a análise do governo e a construção de alternativas para o setor.

CACB em força-tarefa pelas pequenas empresas

Em outra frente de contenção de danos, a Confederação das Associações Comerciais do Brasil (CACB) foca na mobilização para a atualização da tabela do Simples Nacional. Nesta pauta, as articulações estão tão difíceis quanto as para o retorno da taxa das blusinhas. Houve embate na Câmara dos Deputados, dias atrás, com o ministro do Empreendedorismo, Paulo Henrique Pereira, que afirmou, em audiência pública, que o governo não pretende atualizar a tabela. E que, por ora, só vai atender os MEIs. A CACB rebateu afirmando que o governo deveria promover a reforma administrativa em vez de “punir” as micro e pequenas empresas pelo desequilíbrio fiscal do Estado.

Abrasel no front contra a 5x2

Enquanto isso, a entidade que representa o setor de alimentação fora do lar, Abrasel, partiu para a batalha nas redes sociais. Fez alto investimento de recursos no Facebook e no Instagram em defesa do debate mais amplo em torno da 6x1. E focou na defesa dos 38 senadores que apoiam a PEC do Trabalho Flexível; e no apoio ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre, que decidiu não apressar no Senado a votação em contraponto à Câmara dos Deputados.

AGRICULTURA /

Queda no número de apicultores não impediu que valor bruto de produção de mel aumentasse. De acordo com a Emater-DF, faturamento do setor em 2025 cresceu 17,8%

Produção de mel bate recorde

» LUIZ FRANCISCO*

O mercado de produtos apícolas no Distrito Federal revela-se resiliente e desafiador. O faturamento do setor em 2025 foi de R\$ 1,234 milhão, crescimento de 17,8%. A produção também foi maior: 28,2 mil quilos de produtos extraídos da colmeia, 17,3% a mais que no ano anterior, sendo o maior número desde 2020.

No entanto, diminuiu a quantidade de pessoas na atividade, de 324 para 278 produtores. De acordo com Carlos Moraes, extensionista da Empresa de Assistência Técnica e de Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), a queda de produtores está ligada à dificuldade do manejo de abelhas com ferrão (apicultura), à redução do tamanho das propriedades de produção apícola e ao avanço de condomínios residenciais em áreas rurais que implicam em maiores riscos.

“O fato é que, quando se trata da criação de abelhas com ferrão, o critério mais importante é a segurança das pessoas e animais nas proximidades, porque bastam algumas ferroadas para que a vítima precise de atendimento médico”, afirma o técnico. “Equipes de resgate recebem, em média, 10 ocorrências diárias com incidentes urbanos envolvendo abelhas com ferrão.”

Apesar dos riscos, a criação dessas abelhas ainda é uma atividade atrativa devido às produtividades em mel que podem chegar a 30 a 40 quilos por ano, mesmo com pouco manejo. No entanto, Carlos Moraes menciona que a Emater-DF promove uma alternativa de produção, com treinamentos periódicos de meliponicultura — a atividade de criação de abelhas sem ferrão.

“Elas (sem ferrão) podem ser criadas no jardim, na horta, no pomar, na varanda de casa, junto da convivência de pessoas e animais. Outro fator importante a ser considerado é que, mesmo produzindo pouco, qualquer colônia pode gerar um volume 10 vezes maior que a média anual de consumo per capita do



Anselmo Carvalho, da Maná do Cerrado, é criador de abelhas há quase 30 anos



A apicultrice Tânia Schmioscki trabalha no ramo desde criança

brasileiro, que é de aproximadamente 60 mililitros”, explica o extensionista. “Por esses motivos, o número de criadores de abelhas sem ferrão vem crescendo anualmente no DF”, acrescenta.

Apesar de existir um crescimento na quantidade de meliponicultores em atividade, a presidente da Federação de Apicultores do Distrito Federal (FAP-DF), Maria Aparecida da Silva, afirma que existem mais criadores de abelhas com ferrão

na capital brasileira. “Os produtores preferem a apicultura porque os animais produzem mais mel, ou seja, a pessoa tem mais rentabilidade enquanto a meliponicultura fica como um hobby”, explica.

Pela dificuldade do manejo dessas abelhas, a presidente conta que as associações de produtores são importantes para melhorar as atividades e que apicultores são auxiliados pela FAP-DF. “Pela federação, os produtores aprendem muitas coisas em relação às abelhas com ferrão e que podem ajudar na criação. Um exemplo é os nossos cursos oferecidos, como produzir abelhas-rainha ou como retirar o veneno dos animais, que serve de matéria-prima para outros cosméticos ou remédios de dores”, destaca Maria Aparecida da Silva

Produção

Anselmo Carvalho, de 42 anos, é um criadores de abelhas do DF e proprietário da empresa Maná do Cerrado, que trabalha na venda de produtos apícolas, como mel, própoles, cera e enxames desses animais. Ele conta que se iniciou no ramo quando tinha 15 anos de idade e encontrou algumas abelhas sem ferrão, porém, a experiência profissional começou há oito anos. Com cursos, ele entrou



Com manejo simples, porém seguro, produtos de colmeia são muito rentáveis

na atividade de produção apícola. “Hoje, nós somos um dos maiores produtores do DF. Temos criadouros em oito fazendas, geralmente de 20 a 25 colônias para cada apiário”, afirma.

Embora a especialidade seja na apicultura, o produtor também é um especialista na área de meliponicultura por ser uma atividade lucrativa. Anselmo conta que vende por R\$ 450 o litro de mel feito por abelhas sem ferrão. Enquanto os produtos dos animais que ferroam são vendidos, às vezes, por menos de R\$ 100. Apesar de ser o principal produto feito por esses animais, o apicultor conta que a missão de um criador de abelhas não é produzir o mel e, sim, garantir o bem-estar desses bichos para que consigam fazer outros produtos apícolas. “Quanto maior a quantidade de abelhas, mais a produção terá”, explica Anselmo. “Por exemplo, consegui quatro toneladas de mel no ano passado. Ainda é pouco para nós e pretendo dobrar esse valor com investimentos em apiários, na extensão de terras e especializações para aprimorar as técnicas.”

A ecóloga Tânia Schimioscki, 62, também é uma das apicultrices que comercializam produtos apícolas com a empresa Mundo Apieco, localizada na Fercal. A produtora relata que, desde

que era criança, trabalha no ramo junto com a mãe e testemunhou a profissão de “meleiro” e acrescentou que esses trabalhadores não podem ser considerados criadores de abelhas. “É um trabalho horrível. Normalmente, eles acham a colmeia, fazem com que as abelhas produzam o mel, as matam após concluir o trabalho e repetem o processo, sem se preocupar com o bem-estar delas”, explica a profissional.

De acordo com ela, a especialista em apicultura conta que é uma das primeiras mulheres a entrar no ramo de criação de abelhas com ferrão e que o amor por esses animais a motivam a continuar no trabalho. “Eu trabalho com polinizações de flores, acredito que tenho bons clientes neste ramo. Também faço a atividade de apitoxina, que retira o veneno das abelhas para a produção de remédios para dores musculares”, narra Tânia.

Ela diz que se especializou em ecologia para aumentar a produtividade na criação de abelhas. Atualmente, ministra cursos de apicultura para outros produtores. “As abelhas são os principais organismos do ecossistema e garantem a vida no planeta.”

*Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates

Consumidor Direito + Grita

Com o regulamento debaixo do braço

» LUIZ FRANCISCO*

A existência de casas de apostas gera uma série de debates que incluem a segurança do usuário. Diferentemente de outros setores de consumo, o mercado das bets apresenta um risco ao não adotar medidas rígidas de proteção ao consumidor, que está exposto a práticas abusivas. Além da Lei das Bets, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) protege os usuários — a parte mais fraca dessa relação de consumo — de situações que podem causar endividamentos ou descumprimento da oferta ao não pagar os valores da aposta.

Apesar de as plataformas terem a política de jogo responsável, os termos de responsabilidade ou de consentimento não afastam a culpa dos cassinos on-line após o cliente desenvolver um vício. De acordo com Raoni Reis, especialista em direito do consumidor, a leitura dos documentos necessários para ter uma conta nas casas de apostas não é feita pela maioria dos usuários, configurando falta de informação clara e adequada.

“Essas orientações estão escondidas no texto e, se olhar na última informação dos termos de uso, você entra no campo de que o jogo é responsável, mas não diz que jogar pode te causar o vício em jogos”, afirma o advogado. “Todas as plataformas teriam que aplicar um questionário de conhecimento do apostador, para entender o perfil e saber se ele tem alguma condição propícia ao vício, o que nenhuma casa de apostas faz.”

Legislação

Segundo a Lei 14.790/2023, conhecida como Lei das Bets, as pessoas que têm ludopatia — vício incontrolável em jogos de azar — são proibidas de se tornar usuários nas plataformas de apostas e são considerados consumidores hipervulneráveis. O contador Régis de Moraes é diagnosticado com essa doença e tem Transtorno do Espectro Autista (TEA). Ele entrou com ação judicial contra um site de apostas.

O consumidor recebeu publicidade insistente da empresa que o estimulou a apostar. Ciente da condição, Régis solicitou o bloqueio nas contas, informando o diagnóstico de dependência, mas foi ignorado pela casa de apostas. Segundo o contador, foi dificultado pelo chat da plataforma, o que agravou um comportamento compulsivo.

“O impacto foi devastador. A aposta on-line não destruiu apenas minha vida financeira; ela atingiu minha família, meu casamento, minha saúde mental, minhas relações de amizade e até minha vida profissional”, lamenta Régis. “Eu fui de uma situação financeira estável para um cenário de endividamento completo”, narra.

No processo, a empresa foi condenada a indenizar o consumidor por danos morais. No argumento do Judiciário, a casa de apostas dificultou o procedimento de bloqueio da conta, configurando falha na prestação de serviço. A plataforma também devolveu cerca de R\$ 180 mil ao contador por ter valores perdidos em jogos. Consta na Lei das Bets que um ludopata tem o direito a ressarcimento.

“Quando meu caso começou a avançar, eu não vi apenas como uma vitória individual, vi como uma possibilidade de abrir caminho para que outras pessoas fossem ouvidas”, conta ele. “Não se trata de alguém querendo transferir responsabilidade por escolhas ruins. Trata-se de reconhecer que existe uma doença, que existem consumidores vulneráveis e que essas plataformas precisam ter mecanismos reais de proteção, monitoramento, prevenção e bloqueio”, acrescenta.

Outra situação, em que o CDC foi aplicado, ocorreu com o empresário Fábio Muniz, que teve valores subtraídos após alteração unilateral na cotação de aposta finalizada. Segundo o relato, o consumidor apostou cerca de R\$ 1 mil em uma partida de beisebol, da qual acertou a aposta e, inicialmente, recebeu R\$ 2,4 mil. No entanto, a plataforma reduziu o valor sob a alegação de erro na cotação oferecida. “Eu ganhei a aposta e, nesse valor, não po-



deria ter essa desculpa”, afirma o usuário.

O caso foi à Justiça, com o pedido de indenização por danos. A empresa argumentou que a cotação apresentava um erro provável, conforme os termos e condições da plataforma, que rejeitou os argumentos e reconheceu violação ao CDC, o que caracterizou como descumprimento da oferta e infração do direito à informação. “Eu consegui que o site pagasse minha aposta de volta, mas negaram o pedido de indenização, porque eu não sofri o suficiente”, relata Fábio Muniz. “Pelo menos, eu recebi o dinheiro.”

Justiça

De acordo com o advogado especialista em direito do consumidor Max Kolbe, quando o usuário obtém um prêmio de forma legítima e a plataforma recusa o pagamento sob a justificativa de falha no sistema, é recomendável que realize a preservação imediata de todas as provas, como capturas de tela, extratos, comprovantes de apostas, e-mails e conversas com o suporte. “Também deve registrar reclamação formal na própria empresa, e, nos órgãos de defesa do consumidor, é possível ajuizar ação judicial para exigir o pagamento do valor devido ou um pedido de indenização por danos morais”, explica. O CDC também protege o consumidor

A Lei das Bets e o Código de Defesa do Consumidor (CDC) são a proteção essencial dos usuários que estão expostos a riscos provocados pelas casas de apostas. Confira as regras e quando é caso de indenização

ver discussão judicial sobre abusividade.”

Vale destacar que, de acordo com artº 37 do CDC, é proibida toda publicidade enganosa ou abusiva. Nesses casos, a advogada afirma que os influenciadores podem ser responsabilizados por divulgar estratégias infalíveis ou robôs de apostas, sendo possível uma indenização por danos causados aos consumidores. “O CDC estabelece responsabilidade para todos aqueles que integram a cadeia de fornecimento ou propaganda do produto ou serviço”, esclarece a especialista.

Ação civil pública

Na última quarta-feira (8), o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) pediu a condenação solidária de R\$ 120 milhões por danos morais contra uma casa de apostas e a influenciadora Virginia Fonseca. A ação foi ajuizada após a 1ª Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor (Prodecon) analisar as estratégias de publicidade capazes de transmitir a falsa impressão de ganhos fáceis ou garantidos.

Virginia, com mais de 56 milhões de seguidores, divulgou um conteúdo em que aparentava realizar uma aposta na vitória de Cabo Verde sobre a Argentina pela disputa da Copa do Mundo 2026, sem identificação clara de que se tratava de uma publicidade, que simulava uma manifestação espontânea e poderia induzir seguidores a realizar apostas. Após a derrota da seleção africana, a celebridade teria recebido cerca de 30% sobre as perdas dos apostadores captados.

Segundo o MPDFT, as condutas investigadas extrapolam interesses individuais e configuram potencial lesão aos direitos coletivos dos consumidores e à ordem econômica. O MPDFT pede também a retirada de conteúdos considerados enganosos e medidas para proteger os apostadores.

O advogado Max Kolbe ressalta que, para o consumidor que se sente lesado, o caminho mais seguro é reunir todas as provas disponíveis, registrar reclamações formais na plataforma, guardar protocolos de atendimento, documentar movimentações financeiras, comunicar eventuais fraudes às instituições financeiras envolvidas e buscar orientação jurídica especializada. Segundo ele, a produção adequada da prova costuma ser o fator decisivo para o sucesso das ações judiciais.

“É importante destacar que a regulamentação das apostas no Brasil representa um avanço relevante, mas a proteção do consumidor ainda dependerá da atuação firme dos órgãos fiscalizadores, do Poder Judiciário e da efetiva observância dos princípios da transparência, da boa-fé e da responsabilidade pelos agentes econômicos que atuam nesse setor”, afirma. “A tecnologia pode modernizar o entretenimento, mas jamais pode servir de escudo para enfraquecer os direitos fundamentais do consumidor”, declara Max Kolbe.

*Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates

»TIM CANCELAMENTO DA CONTA

A cliente Talita Pinto de Andrade relata que tentou cancelar um plano da operadora TIM, segundo ela, feito sem seu conhecimento e, após o cancelamento, outro plano foi acionado. Talita afirma que tentou resolver o problema, mas quando fez a ligação, a atendente eletrônica não conseguiu ajudá-la e também não conseguiu fazer contato com uma atendente real. A consumidora pede uma explicação sobre o caso e também deseja cancelar o plano.

Resposta da empresa

“A Central de Relacionamento com o Cliente da TIM entrou em contato com a sra. Talita Pinto de Andrade e esclareceu como foi feita a ativação da linha. Na ocasião, também foram prestados os devidos esclarecimentos ao cliente, informando, ainda, que acompanhará a solicitação até sua completa resolução.”



Comentário da consumidora

“Quero agradecer, fiquei impressionada com a disponibilidade do Correio de fazer a mediação, era um estresse que eu estava passando, e em questão de dois dias me ajudou muito.”

»99PAY PROBLEMA COM A TRANSFERÊNCIA

O consumidor José Bonifácio dos Santos alega que tentou fazer uma transferência por meio da conta digital do App 99, chamada de 99Pay, mas o processo encontra-se pendente. O valor da transferência, R\$ 143, saiu da conta, mas não entrou na outra. José Bonifácio disse que já tentou resolver por meio do aplicativo, mas sem sucesso.

Resposta da empresa

“Informamos que, após análise interna, foi constatado que houve uma dessincronização em nosso sistema, que permitiu que o usuário José Bonifácio dos Santos visualizasse um saldo incorreto no momento da tentativa de transferência no valor de R\$ 140. O saldo correto, no momento, era de R\$ 8,85, e não R\$ 148,86, como indicava o aplicativo. A falha na visualização do saldo fez com que a transferência fosse permitida. No entanto, devido à insuficiência de saldo, a transação não foi concluída, mas o valor referente ao serviço (R\$ 3) foi debitado indevidamente da conta. Após a identificação do erro, o usuário foi ressarcido do valor de R\$ 3, e o saldo correto foi ajustado.”

Comentário do consumidor

“Fiz a transferência tendo o saldo e ela não ocorreu. Essas outras transações que alegam nunca foram enviadas a mim, e a operação continuou pendente de liquidação por quase dois meses. Nunca recebi nenhuma comunicação sobre isso, vou considerar como perdido esse valor, infelizmente.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfgdabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Jogos de tabuleiro incentivam a interação entre crianças, jovens e adultos



O servidor público Jayme Vasconcellos acompanha os filhos, Davi e Clara, em atividades no CCBB

» ISABELA BERROGAIN

Com oficinas criativas, brincadeiras, apresentações e atividades ao ar livre, o CCBB Brasília transforma as férias infantis em uma experiência de aprendizado e diversão. A programação, que se estende por todo o mês de julho, reúne opções para diferentes idades e oferece às famílias uma alternativa de passeio que estimula a convivência, a criatividade e o contato com a cultura, longe das telas e da rotina digital.

De terça a domingo, o Rolê de Férias ocupa o espaço externo do CCBB, com amarelinha, pião, elástico e demais atividades conduzidas por educadores. Foi lá onde as irmãs Isadora, Beatriz, Angel e Agatha Sousa, entre 10 e 24 anos, aproveitaram a tarde de ontem em meio a um mundo de jogos de tabuleiro. “A gente veio para ter um momento só nosso”, contou a estudante Isadora, 17. “Essa é uma boa iniciativa”, elogiou a mais velha, Angel, 24.

“Faz as crianças saírem da bolha em que elas vivem, ainda mais hoje, com o excesso de telas. Assim, elas vivenciam outras coisas”, continuou. O público mais jovem, por sua vez, foi atraído pela oficina de bolhas de sabão gigante. “Foi muito legal!”, exclamou Maria Eduarda Faustino, 8, acompanhada da mãe Ana Carolina Faustino.

Para o servidor público Jayme Vasconcellos, 45, o CCBB é um dos principais pontos culturais de Brasília, principalmente quando se trata do público infantil. “Aqui, frequentemente encontramos atividades de cunho didático, cultural e lúdico. Isso é muito importante para o desenvolvimento das crianças, principalmente na primeira infância”, ponderou o pai de Davi, 5, e Clara, 1.

Professora de Educação Física, a chilena Maria José, 41, mora em Brasília há cinco anos e tem como costume frequentar o CCBB com os filhos Maria Vitória, 8, e Gael, 5. “Sempre estamos indo a esses lugares que sejam ao ar livre, porque as crianças precisam se desenvolver e sentir o contato com a natureza. E Brasília tem muitos lugares que fornecem isso, gratuitamente”, apontou.

Maria destacou a ação Vem pro CCBB, que disponibiliza uma van para levar o

Tempo de ser criança

A programação de julho no CCBB Brasília reúne oficinas, brincadeiras, espetáculos e atividades ao ar livre que incentivam a criatividade e a convivência em família

Mariana Campos/CB/D.A Press



Piqueniques nos gramados do CCBB reúnem famílias

público para o centro cultural de forma gratuita, de quinta a domingo. A saída ocorre no ponto de ônibus da Biblioteca Nacional, mediante retirada de ingresso. “É só querer e ter vontade e disponibilidade para curtir com os filhos. É uma

experiência maravilhosa para todo mundo”, afirmou a chilena.

Além das programações especiais, o CCBB também foi bem aproveitado por Fernanda Sampaio, 49, que celebrou o aniversário de 11 anos da filha Joana

Mariana Campos/CB/D.A Press



Crianças brincam no Rolê de Férias, no recesso escolar

Sampaio com um piquenique nos gramados do centro cultural. “Cada vez fica mais difícil de entreter as crianças em lugares abertos. As opções mais seguras sempre são pagas e aqui vai na contra-mão de tudo isso”, defendeu a zootecnista.

Programação

Nos próximos fins de semana, a programação fica mais especial no CCBB. Nos dias 18 e 26 de julho, a Brincadeira de Circo apresenta um espetáculo de palhaçaria e perna de pau direcionado para o público infanto-juvenil. Após a apresentação, os próprios artistas irão ensinar, passo a passo, as técnicas de equilíbrio utilizadas e como andar nas alturas.

No dia 25, o Palhágico ChouChou toma conta dos jardins do centro cultural com uma mistura de palhaçaria, mágica e ventriloquia. O espetáculo é interativo e livre para todas as idades. “O show é um convite para que crianças e adultos voltem a se encantar juntos”, definiu Galileu Fontes. “Quem for ao CCBB pode esperar um espetáculo leve, divertido e cheio de afeto, onde a imaginação ganha vida e a magia acontece bem diante dos olhos da plateia”, garantiu.

Nos sábados e domingos, às 16h, o CCBB realiza a “Visita-Espetáculo”. O evento convida o público a acompanhar personagens em uma busca lúdica por cartas deixadas por Oscar Niemeyer pelo prédio. A atividade funciona como uma caça às obras de arte, preenchida com músicas, cantigas e brincadeiras ao longo do trajeto.

ROLÊ CULTURAL - EDUCATIVO DO CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

De terça a quinta, das 11h às 18h, no CCBB (SCES Trecho 2)

Entrada gratuita

Classificação indicativa livre.

Programação completa em ccbb.com.br/brasil/programacao/ro-le-cultural-educativo-ccbb/

Ingressos: ingressos.ccbb.com.br

Agendamento para grupos e escolas: conecta.mediato.art.br

Acesso: gratuito

Classificação Indicativa: livre



Brincadeiras ao ar livre estimulam a criatividade e o movimento das crianças nos jardins do CCBB



SEMIFINAL x A final olímpica antecipou o duelo na Copa do Mundo: França e Espanha levam a Dallas 11 jogadores de uma geração construída nos projetos de formação das duas potências

O futuro começou em Paris-2024

MARCOS PAULO LIMA
VÍCTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS

Nova Jersey — O futuro do futebol costuma chegar antes de ser anunciado. Às vezes, aparece em uma final olímpica, veste camisas diferentes e divide o mesmo gramado sem que o mundo perceba o trailer do filme seguinte. Em Paris-2024, França e Espanha disputaram a medalha de ouro. Menos de dois anos depois, 11 jogadores daquela final olímpica voltam a se encontrar, agora em uma semifinal de Copa do Mundo, amanhã, às 16h (de Brasília), em Dallas. O sobrevivente decidirá o título no domingo contra Argentina ou Inglaterra.

Dos 52 jogadores convocados pelas seleções para o Mundial, 11 estiveram na final das Olimpíadas de Paris-2024. Menos de dois anos depois do confronto no Parque dos Príncipes, quando a Espanha conquistou o ouro, e a França ficou com a prata, mais de 21% atletas disponíveis para a semifinal voltam a se encontrar. O dado impressiona, mas não surpreende. É o retrato de dois projetos esportivos perenes.

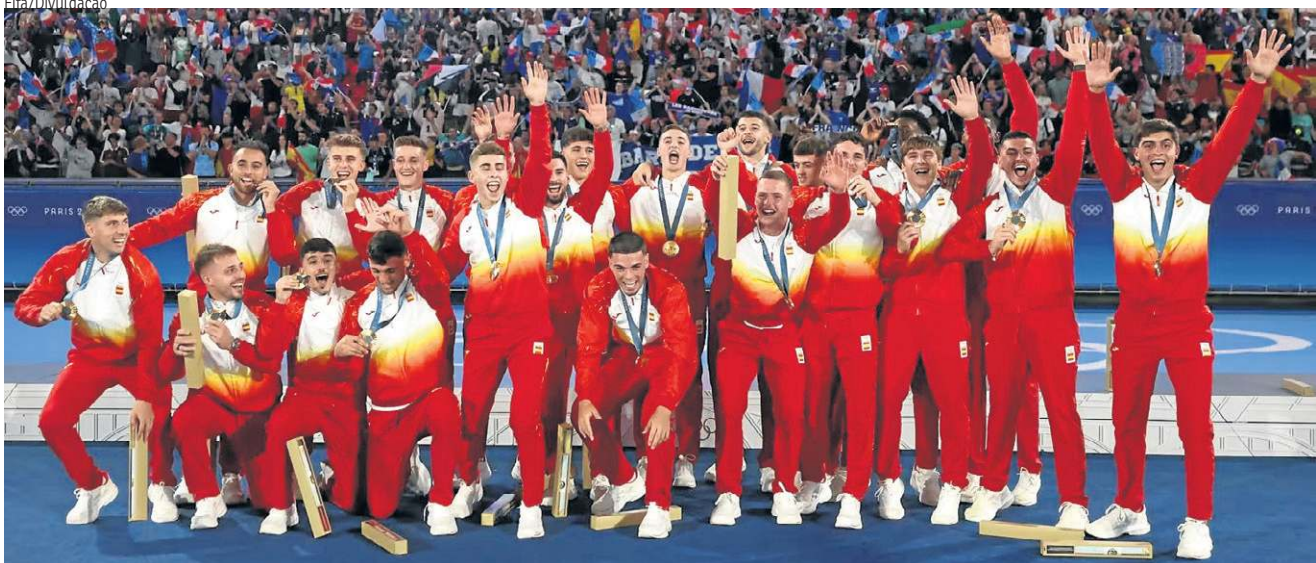
A semifinal de amanhã representa muito mais do que o duelo entre Kylian Mbappé e Lamine Yamal, entre uma geração consagrada e outra amadurecendo para assumir o protagonismo. França e Espanha leram e interpretaram a exigência do futebol moderno: não basta revelar grandes jogadores. É preciso criar mecanismos capazes de substituí-los sem renunciar à competitividade.

A França perdeu Zidane, Henry, Ribéry, Lloris e Giroud. A Espanha viu partir uma geração liderada por Casillas, Xavi, Iniesta, Busquets, Piqué e Sergio Ramos. Ainda assim, ambas continuaram chegando às decisões do mundo bola. O motivo está menos nos nomes e mais no sistema.

Quando Didier Deschamps observa delegações estrangeiras visitando Clairefontaine, o principal centro de formação da Federação Francesa de Futebol, não nota ameaça. Exnerga reconhecimento. “É muito lisonjeiro e gratificante que outros países venham e vejam. Não estamos aqui para fechar portas”, afirmou o treinador francês. A França está nas semifinais pela quarta vez em oito edições no século. Foi campeã em 2018 e vice em 2006 e 2022. Uma era dourada.

A declaração de Deschamps resume a confiança francesa em um modelo construído ao longo de décadas. Clairefontaine tornou-se símbolo de uma estrutura capacitada para identificar talentos cedo, desenvolver jogadores em um ambiente de excelência e criar uma ponte entre as

Fifa/Divulgação



A Espanha campeã olímpica em Paris-2024 conta com cinco jogadores que estão na seleção principal para disputa da Copa do Mundo de 2026

categorias de base e a seleção principal. Não se trata apenas de formar atletas tecnicamente preparados. Trata-se de formar jogadores lapidados para compreender a responsabilidade de vestir a camisa da França.

Do outro lado, a Espanha seguiu um caminho diferente, mas chegou a uma conclusão semelhante. Luis de la Fuente, treinador da seleção principal, é a personificação dessa continuidade. Passou pelas categorias Sub-19, Sub-21 e pela seleção olímpica. Conhece profundamente a geração responsável por devolver a seleção a uma semifinal depois de 16 anos. A última foi no título de 2010.

“A minha relação com cerca de 90% do elenco atual vem de muitos anos. Conheço alguns deles desde os 10 ou 12 anos. Vivi todas as etapas da evolução deles. Acho que essa é uma das nossas maiores forças”, explica de La Fuente. Nem a medalha de prata contra o Brasil nos Jogos de Tóquio-2020, disputados em 2021, abalou o prestígio do treinador. Ele assumiu o cargo em 2022 e levou o país à conquista da Euro em 2024.

A declaração do treinador revela uma das maiores virtudes do modelo: a seleção principal não começa na convocação. Ela é construída durante anos, dentro de um processo no qual os treinadores acompanham a evolução dos jogadores desde a adolescência. O contraste com outros modelos é evidente. No Brasil, por exemplo, treinadores campeões olímpicos como Rogério Micalé (Rio-2016) e André Jardine (Tóquio-2020) não tiveram continuidade dentro da estrutura da seleção principal.

Para De la Fuente, a capacidade técnica dos atletas, embora fundamental, precisa estar inserida na ideia coletiva. “O talento individual não basta para ganhar grandes competições. Você pode ganhar partidas, mas não torneios. O coletivo sempre vem antes do indivíduo”, sustenta.

Trailer

A final de Paris-2024 foi uma fotografia perfeita desse processo. Pela França, seis jogadores presentes na decisão olímpica fazem parte do grupo da Copa do Mundo: Michael Olise, Désiré Doué, Manu Koné, Maghnes Aklouché, Jean-Philippe Mateta e Rayan Cherki. A Espanha tem cinco: Joan García, Pau Cubarsí, Marc Pubill, Eric García e Álex Baena. Onze jogadores. Um quinto dos convocados das duas seleções.

A Olimpíada deixou de ser apenas uma competição de desenvolvimento. Para França e Espanha, tornou-se uma etapa de preparação para o futebol de elite. Paris não foi um acaso, mas, sim, consequência.

Fifa/Divulgação



Michael Olise, Doué, Koné, Aklouché, Mateta e Cherki foram prata nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 e hoje estão no time principal da França

JOGO DOS 8 ACERTOS	
FRANÇA	ESPANHA
» Identidade do modelo Formação nacional centralizada, com Clairefontaine como símbolo e forte integração entre federação e clubes.	» Identidade do modelo Formação baseada em uma filosofia técnica compartilhada entre federação e clubes formadores
» Principal característica Jogadores de força física, potência, versatilidade e alto nível competitivo.	» Principal característica Técnica, inteligência de jogo, controle de espaços e entendimento coletivo
» Competições de base da Uefa Presença constante nas fases decisivas dos Europeus Sub-17, Sub-19 e Sub-21, com títulos em diferentes categorias.	» Competições de base da Uefa Presença constante nas fases decisivas dos Europeus Sub-17, Sub-19 e Sub-21, com títulos em diferentes categorias
» Competições de base da Fifa Campeã mundial em 2013 (Sub-20) e finalista do Mundial Sub-17	» Competições de base da Fifa Presença constante nos Mundiais Sub-17 e Sub-20, além de títulos juvenis.
» Jogos Olímpicos Medalha de prata em Paris-2024	» Jogos Olímpicos Medalha de ouro em Paris-2024 e prata em Tóquio-2020
» Impacto na seleção principal Campeã mundial em 2018, vice em 2022 e semifinalista em 2026	» Impacto na seleção principal Campeã da Nations League (2023), da Euro-2024 e semi da Copa 2026
» Ícones da geração Mbappé, Doué, Olise, Cherki, Koné, Aklouché	» Ícones da geração Yamal, Cubarsí, Fermín López, Baena, Nico Williams
» Legado Renovação permanente sem perder competitividade.	» Legado Continuidade de uma identidade de jogo

Duas escolas, a mesma obsessão

A base deixou de ser promessa

Muito além de Mbappé e Yamal

A França construiu a força a partir de uma rede nacional de formação. Clairefontaine é o símbolo mais conhecido, mas o projeto vai além. Existe uma integração entre federação, centros regionais e clubes, que permite identificar talentos em diferentes regiões. Clubes como PSG, Lyon, Rennes, Monaco e Lille se tornaram referências na formação. O resultado é uma seleção autossuficiente na reposição sem alterar a competitividade. A Espanha escolheu outra estrada. O país não ostenta uma estrutura centralizada, mas desenvolveu uma identidade. A Federação trabalha em sintonia com clubes formadores, como Barcelona, Villarreal, Bilbao, Real Sociedad e Valencia. Uma das provas da força desse elo é a ausência de jogadores do Real Madrid na convocação. A metodologia espanhola valoriza técnica, competência ao tomar decisões e inteligência coletiva. O jogador é preparado para compreender o jogo. Por isso, a chegada de nomes como Lamine Yamal, Pau Cubarsí e Fermín López ao cenário internacional acontece naturalmente. Eles não desembarcaram no futebol de elite como apostas. Foram preparados para ele. Isso também vale para a geração francesa. Désiré Doué, Michael Olise, Rayan Cherki, Manu Koné e Maghnes Aklouché são a continuidade de uma escola.

Os resultados das duas seleções nas categorias de formação ajudam a explicar o presente. França e Espanha passaram a última década frequentando as fases decisivas dos principais torneios juvenis organizados pela Uefa e pela Fifa. A França acumulou títulos e campanhas de destaque no Europeu Sub-17, Europeu Sub-19 e Mundial Sub-17, além de revelar uma geração campeã da Copa do Mundo de 2018 finalista em 2022. A Espanha manteve a tradição nas competições juvenis e transformou esse trabalho em resultados recentes no futebol principal: prata olímpica em Tóquio-2020, ouro em Paris-2024 e títulos da Nations League (2023) e da Eurocopa (2024). Ao contrário do passado, os sucessos deixaram de depender de uma geração excepcional. França e Espanha não vivem mais de ciclos. São sustentadas por sistemas. Essa, talvez, seja a maior vitória das duas escolas: transformar renovação em rotina. As seleções hegemônicas não são necessariamente as que encontram os melhores jogadores uma vez. São aquelas capazes de criar ambientes nos quais os novos talentos aparecem e são inseridos continuamente.

A semifinal no AT&T Stadium, em Dallas, será apresentada como o duelo entre Mbappé e Yamal, dois símbolos de momentos diferentes do futebol. Um representa a maturidade de quem conquistou a Copa. O outro, a juventude de quem parece destinado a escrever uma nova era. Mas a história da partida é maior. Em campo estarão os frutos de um trabalho iniciado muitos anos antes. Jogadores formados em centros de excelência, preparados por seleções juvenis e moldados por clubes sensíveis à importância de investir no futuro. A Copa do Mundo costuma premiar quem tem os melhores jogadores. França e Espanha chegaram até aqui porque aprenderam algo ainda mais valioso: continuar produzindo esses jogadores. Dallas apontará apenas um finalista. A vaga será definida em 90 minutos — ou um pouco mais. A obra, porém, começou muito antes, nos campos de treinamento, nas seleções de base e nos projetos que transformaram formação em patrimônio. Porque jogadores conquistam partidas. Grandes gerações levantam taças. Mas somente sistemas transformam talento em tradição.



ENTREVISTA | RAFAELA PIMENTA

Brasileira de 53 anos é a responsável por empresariar Erling Haaland, carrasco do Brasil na Copa do Mundo de 2026, mas que conquistou a simpatia do país

Quem aponta os caminhos

PEDRO BUENO
ENVIADO ESPECIAL

Miami — Da sala de aula até o posto de empresária da sensação da Copa do Mundo de 2026. A brasileira Rafaela Pimenta escreve uma bela história nos bastidores do futebol há três décadas. De forma atenciosa, a empresária de 53 anos recebeu os **Diários Associados** em uma agradável conversa para tratar de muitos assuntos, mas com um foco principal: Erling Haaland. Autor de dois gols na classificação sobre o Brasil, o atacante se tornou o xodó dos torcedores nas últimas semanas e vive um boom na carreira. Só que este momento foi totalmente esperado. Pelo menos foi isso que a própria agente atestou.

Rafaela Pimenta cuida da carreira de Haaland desde os primeiros passos. Em 2018, ela participou da saída do centroavante do Molde, time da Noruega, rumo ao RB Salzburg, da Áustria, e está inserida diretamente no dia a dia do autor de sete gols no Mundial de 2026. Embora eliminado no sábado — a derrota por 2 a 1 para a Inglaterra encerrou o conto de fadas —, o jogador de 25 anos deu o cartão de visitas na Copa, com a média de 1,4 bolas na rede por partida, e comandou a seleção norueguesa para a melhor campanha da história, com direito a vitória por 2 x 1 sobre o Brasil nas oitavas de final.

Esse jogo em 5 de julho foi bem marcante para a empresária paulista, que vive na Europa desde o fim do século passado. Foi nessa época, três décadas atrás, que Rafaela deixou a sala de aula da Universidade de São Paulo (USP) e embarcou de vez no futebol, tendo Pavel Nedved, tcheco Bola de Ouro em 2003 pela Juventus, como o primeiro cliente. Atualmente, a advogada que fala oito idiomas diferentes tem a própria empresa e agência, além de Haaland, promissores atletas como Gilberto Mora, que disputou a Copa do Mundo aos 17 anos pelo México.

Mas como é esse dia a dia com Haaland? Como o atacante do Manchester City vê a euforia que se criou — principalmente no Brasil? E como esse fenômeno dentro e fora de campo foi construído? Algumas dessas perguntas foram respondidas por Rafaela Pimenta em uma conversa agradável e tranquila da reportagem com uma das 50 mulheres com mais de 50 anos com maior influência no mundo em 2025, segundo a Forbes, tendo sido a única representante do futebol nessa lista.

Como você migrou da sala de aula para o mundo do futebol?

Tinha o sonho de ser uma embaixadora, diplomata da ONU, e fiz direito. Quando menos esperava, estava dando aula, e, para atrair meus alunos para a sala de aula, criei alguns temas de futebol e de direito esportivo para falar com eles. Com isso vieram oportunidades profissionais na área, clientes e até iniciei um clube: o Guaratinguetá (time paulista que chegou a disputar a Série B do Campeonato

Pedro Bueno/EM/D.A. Press



Rafaela Pimenta, a brasileira empresária do fenômeno Erling Haaland, abriu o jogo sobre a relação com o craque em entrevista exclusiva

Brasileiro). E o resto foi história.

O quanto acompanhou a profissionalização do mundo do futebol?

Não existia uma estrutura da agência esportiva como a gente vê hoje. Simplesmente não existia, não só ali, como em lugar nenhum. Eu vinha de uma ideia jurídica, organizacional, que no futebol não usava. Aí comecei minha aventura constituindo essa empresa que não existia e ali se passaram 30 anos que eu nem vi, passou voando. Começamos a levar brasileiros, meninos para a Europa, num modelo que hoje é muito comum, mas na época não era. O negócio foi se desenvolvendo e, quando vimos, estávamos completamente dentro, não pensava em outra coisa. O sonho de ONU já tinha ido embora e o final é que hoje a gente está aqui ainda com esse 'trem' andando como começou lá atrás.

Quando conheceu o Haaland?

Faz uns sete ou oito anos, desde a transferência para o RB Salzburg. É uma aventura que começa muito mais com o pai (Alf Inge Haaland, ex-jogador), porque ele era muito mais menino. O relacionamento, aos poucos, foi se transferindo para o jovem que vai se tornando um adulto e tomando suas próprias decisões. Tenho muita satisfação de dizer que nessas decisões a escolha foi se mantendo e aqui estamos.

Ele foi a grande sensação da Copa do Mundo. Vocês foram surpreendidos com isso?

Já esperávamos. Trabalhamos para isso, montamos isso, e eu não tinha a menor dúvida que isso ia acontecer. Posso falar porque, se ele falasse, talvez até seria arrogante, e eu imagino que ele não te daria a mesma resposta, mas eu tenho 30 anos

AFF



Haaland conta com o apoio de uma brasileira nos bastidores do futebol

de carreira, e, quando você vê Copa do Mundo, Estados Unidos, berço do entretenimento, perfil físico, psicológico e técnico que ele tem, só estava faltando mesmo a plataforma, o palco. O palco é aqui (a Copa do Mundo). A hora em que ele chegou nesse palco só podia acontecer isso.

Como o Haaland reagiu à euforia, principalmente do Brasil, com as atuações no Mundial?

As pessoas têm me perguntado: 'Ele sabe o que tá acontecendo no Brasil? Ele sabe que se tornou um querido? Ele sabe que ele é o nosso malvado favorito?'. Sim, ele sabe que ele é o malvado favorito. Ele sabe que daqui a pouco ele tem que andar com minions. Ele sabe tudo que está acontecendo. Ele sabe que as pessoas acordam e levam um susto a hora que vê a cara dele ali. Uma coisa que ele disse para mim foi: 'Mas quantos memes do Brasil você vai me mandar? Eu não aguento mais (risos)'. Mas não teve susto, não existe porque ter susto

com isso. Eu acho que a gente tem só que ficar feliz, lisonjeado, levar na brincadeira, curtir, que eu acho que é o que está acontecendo.

A euforia também é gerada pelo comportamento de Haaland. De frente às câmeras, ele sempre se porta de uma forma muito educada e dócil. O staff de vocês é responsável por isso?

A gente não faz nenhum treinamento de mídia. No caso de jogador de futebol, acho que treinamento de mídia é válido até a página 2. Ensinaamos algumas coisas, falamos 'isso não se faz', 'isso se faz', mas não existe neste nível de jogador, com essa idade, você estar falando para a pessoa o que falar e o que não falar. Não tem sentido. Primeiro: é um homem dessa idade que já tem posições e convicções. E, segundo, porque seria um teatro. Como eu costumo dizer, não controlo todo o acesso de mídia que existe a um jogador, que está exposto à mídia todo o tempo após o jogo. Não só isso: ele se manifesta em campo da maneira

mais espontânea possível. Então, se a gente cria um personagem na mídia social que não é não é compatível com a realidade, você vai ver isso em dois jogos. Na hora que o cara tiver no auge da emoção, vai sair outra pessoa ali. E não é o que acontece, porque o Haaland é o que você está vendo em campo, na coletiva, na mídia social. Isso é o que existe ali: muito bom senso e o instinto natural para comunicação, sem dúvida.

A euforia sobre ele está rendendo até homenagens, como os 593 bebês peruanos registrados com o nome do atacante desde o início da Copa. Como você vê esse carinho?

Isso vai ocorrer. Se a gente se lembrar da época em que o Maradona jogou no Napoli, tem um monte de italiano que se chama Maradona. Eu lembro uma vez que encontrei a mãe do Maicon (ex-lateral de Cruzeiro, Seleção e Inter de Milão), e ela me falou: 'Meu filho se chama Maicon Douglas por causa do artista (o ator Michael Douglas)'. Então, eu acho que é uma questão de tempo para isso acontecer. Encorajo a galera a chamar o filho de Erling Haaland, por que não?

O próprio Haaland ia gostar?

Não tenho a menor ideia [risos], mas eu ia achar o máximo.

E as redes sociais? Ele é bem ativo. Como vocês fazem?

Tudo que você vê vem dele. A execução vem de mim. Porque não existe você querer que um jogador execute um canal de YouTube. É de uma falta de noção absurda imaginar que isso seria possível. Agora, você tem que lembrar que aquilo é um reflexo de um conteúdo. O conteúdo vem dele, da espontaneidade dele. Quando uma mulher no hotel

da Noruega pergunta: 'Me disseram que aqui tem um jogador, é você?' e ele fala que 'não, eu não sou jogador, eu sou o cameraman', ninguém falou que era para ele falar isso. É o jeito do cara. O vídeo que ele mostra o cara que está o filmando — que foi ótimo — ninguém disse para ele fazer isso. É uma ideia dele. Então, a gente simplesmente executa o que é aquela massa bruta.

O duelo entre Brasil e Noruega, claramente, dividiu o seu coração. O que ele te falou após aquela atuação impressionante?

Isso aí vou guardar para mim, para minhas memórias. Mas foi um jogo muito emocionante para todo mundo, para mim, para todos nós brasileiros, para os noruegueses e, obviamente, para ele. Não só pela simbologia que o jogo carrega e carregava perante os noruegueses, mas por tudo que o Brasil, os jogadores brasileiros, representa para ele jogar contra esses brasileiros. Um comentário que eu vou fazer é sobre o post pós-jogo. Ele fez questão de colocar uma foto dele com o Vini Jr. e uma foto dele com o Neymar. Eu não encontrava uma foto boa dele com o Neymar, tanto que a foto do post é horrorosa, porque não dá nem para ver que é o Neymar, ainda puxei a foto para frente, fiz o que eu pude ali. A foto não está boa, não é uma foto que em geral você posta, porque o Neymar está de costas, então dá para ver, mas não tinha outra e ele fez questão absoluta de postar. Então, eu diria que isso tem uma grande representatividade do quanto ele respeita esse jogo.

O carinho pelo Brasil ainda vai ganhar outros capítulos? Haaland vai visitar o país? Ele conhece nosso futebol?

Levar para o Brasil de férias, eu tenho certeza que eu vou levar. Não agora, mas eu não vou sossegar enquanto Erling não conhecer Trancoso. Não podemos passar uma vida sem conhecer Trancoso. Meta. No futebol, eu continuo dizendo, apesar da resposta clássica 'tudo é possível', não se fala de outro clube quando o jogador está em um. Mas é impossível um jogador de alto nível não conhecer os times brasileiros. Não existe a menor possibilidade. Você pode perguntar para qualquer menino que joga futebol, ele conhece os times brasileiros, porque o Brasil é referência, é aquele imaginário coletivo do que é legal no futebol. Então é óbvio que conhece. Com o PlayStation, então, todo mundo conhece mais ainda.

O nome dele é repercutido no Real Madrid, apesar do contrato até 2034 com o City. Como você vê essas especulações?

Eu acho de uma falta de gosto, classe, bom senso você estar num clube e o seu procurador estar falando com outro clube. Eu sei que o pessoal gosta, acha uma fofura, divertido. Eu acho péssimo. Se eu sou o clube que tem o jogador, e eu ia olhar para aquilo e falar: 'Que isso?' Então, não é uma boa possibilidade.

DRIBLE DE CORPO
NA COPA

MARCOS PAULO LIMA



Brasil é o 25º de 48 em dribles certos!

O tempo deu razão à crítica feita pelo vanguardista Vanderlei Luxemburgo há oito anos



Nova Jersey — Uma semana depois da eliminação do Brasil nas oitavas de final contra a Noruega no último dia 5, um dado assustador fere a essência da única escola pentacampeã da Copa do Mundo: a Seleção ocupa o 25º lugar entre 48 países no ranking dos dribles certos nesta edição disputada no Canadá, nos Estados Unidos e no México.

Sim, você leu certo. O país do Mané Garrincha, do drible de corpo do Pelé no goleiro uruguaio Ladislao Mazurkiewicz em 1970, do Denílson contra uma legião de

marcadores turcos nas semifinais de 2002, das pedaladas de Robinho em 2010, da finta de Ronaldo contra Gana antes de se tornar parcialmente o maior artilheiro das Copas em 2006 e do malabarista Ronaldinho Gaúcho desapareceu a maior das nossas artes do improviso.

O Brasil se despediu da Copa do Mundo com média de 7,2 dribles certos por partida. É difícil até puxar pela memória uma finta inescrivível protagonizada pelos comandados de Carlo Ancelotti. Lembrou da arrancada do Vinicius Junior

contra o Japão na fase de 16 avos. Estaríamos falando até hoje do gol mais bonito da Copa se o goleiro Suzuki não evitasse.

A Costa do Marfim é a seleção mais dribladora da Copa com média de 12,2. Sabe quem aparece em segundo lugar? Os Estados Unidos com 12. Na sequência, Argélia, Austrália, Cucação, Marrocos, Jordânia, Bélgica, França, Portugal, Cabo Verde, Inglaterra, Alemanha, Egito, Senegal, Turquia, Iraque, Coreia do Sul, Panamá, Paraguai, Suíça, Argentina, Uruguai e a Croácia. Acredite se quiser.

O slogan do lançamento da camisa da Seleção antes da Copa dizia: "Alegria que apavora". Esse dado específico sobre os dribles é uma "Tristeza que apavora". A melhor ilustração dessa crise sem precedentes é o gol desperdiçado por Endrick depois do lançamento magistral de Vinicius Junior no segundo tempo. O brasileiro poderia ter driblado Nyland.

A Copa teve 48 seleções pela primeira vez. A Seleção está no meio do ranking. Inadmissível. Se serve de consolo, a semifinalista Espanha

está atrás do Brasil. Concorrentes tradicionais como a Holanda, famosa justamente pelos pontos dribladores, está muito aquém do Brasil.

Lembro-me de uma entrevista que fiz com Vanderlei Luxemburgo em março de 2018, três meses antes da Copa da Rússia. Ele alertou há oito anos no bate-papo com o Correio:

"Tirando o Neymar, que é diferenciado, qual jogador brasileiro, hoje, dribla? Quem limpa a frente, faz alguma jogada de efeito e mete na cara do gol? As pessoas batem muito em sistema tático, mas falta

jogador", criticou.

De vanguarda, como gosta de se autointitular, Vanderlei Luxemburgo tinha razão e alertou: "Não temos que imitar o futebol europeu. O que nós temos de diferente, eles não têm, que é o drible, a mudança de direção. Jogador brasileiro precisa, sim, de responsabilidade tática, mas sem prostituir as nossas características. Não podemos virar times de robôs". Lamento informar: viramos. As estatísticas da Copa não mentem. Você tem razão, pofexô.

BRASILEIRÃO | Movimentações no mercado da bola, reestruturações do ambiente de trabalho e amistosos movimentaram as equipes da primeira divisão durante a pausa para o Mundial. Jogos da Série A recomeçam na quinta-feira

A elite nacional bate à porta

MEL KAROLINE*
RAFAEL LINS*

Enquanto as atenções estão voltadas à Copa do Mundo, os clubes da Série A do Campeonato Brasileiro precisaram lidar com uma pausa nas atividades durante cerca de 50 dias. Ficou a critério de cada equipe definir como aproveitar melhor o “tempo livre” obrigatório. Houve folga concedida aos jogadores, monitoramento no mercado da bola e intertemporada com amistosos. Porém, o torneio mundial mais aguardado pelos torcedores logo chegará ao fim e, já nesta semana, os compromissos da elite nacional entram em cena para dar sequência ao calendário. Durante o período dedicado às seleções, os clubes se organizaram de forma semelhante, apesar de não ter muita margem para fazer de diferente. Houve tempo para preparação física, recuperar departamento médico, ajustes em estádios e partidas amistosas dentro e fora do país. Corinthians, Atlético-MG, Internacional, Vasco, Palmeiras, Bahia, Bragantino e Cruzeiro optaram por dar

aos atletas cerca de três semanas de folga logo no início da paralisação dos jogos. Vitória e Chapecoense descansaram mais tarde devido às decisões dos campeonatos regionais. O rubro-negro ganhou a Copa do Nordeste e os catarinenses perderam a Sul-Sudeste. O intervalo também foi necessário para cuidar de questões extra-campo. A Arena da Baixada ganhou grama sintético novo; o Botafogo se preocupou com o quinto transfer ban sofrido pela Fifa e, diferentemente dos adversários, não pôde ir em busca de novos jogadores para compor o elenco na próxima janela que se aproxima. No Vasco, houve até troca de técnico: com o presidente Pedrinho afastado da SAF, Renato Gaúcho deu lugar ao português Pedro Emanuel. A maioria dos times optou por permanecer nos centros de treinamento, priorizando atividades internas e amistosos. O Flamengo, por exemplo, viajou para Portugal. Agora, todos voltam à realidade, com o calendário atribulado de jogos novamente batendo à porta.

* Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Cesar Greco/Palmeiras



Líder do Brasileiro, Palmeiras fez jogos-treino entre o próprio elenco para aprimorar a forma

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	41	18	12	5	1	30	13	17
2º Flamengo	34	17	10	4	3	31	16	15
3º Fluminense	31	18	9	4	5	28	23	5
4º Atlético-PR	30	18	9	3	6	24	18	6
5º Bragantino	29	18	9	2	7	25	19	6
6º Bahia	26	17	7	5	5	25	23	2
7º Coritiba	26	18	7	5	6	24	24	0
8º São Paulo	25	18	7	4	7	23	20	3
9º Atlético-MG	24	18	7	3	8	22	23	-1
10º Corinthians	24	18	6	6	6	18	19	-1
11º Cruzeiro	24	18	6	6	6	24	28	-4
12º Botafogo	22	17	6	4	7	31	31	0
13º Vitória	22	17	6	4	7	21	25	-4
14º Internacional	21	18	5	6	7	21	22	-1
15º Santos	21	18	5	6	7	26	29	-3
16º Grêmio	21	18	5	6	7	20	23	-3
REBAIXADOS								
17º Vasco	20	18	5	5	8	22	29	-7
18º Remo	18	18	4	6	8	21	29	-8
19º Mirassol	16	17	4	4	9	18	24	-6
20º Chapecoense	9	17	1	6	10	17	33	-16

19ª RODADA		
Quinta-feira		
19h30 Botafogo	x	Santos
19h30 Vitória	x	Vasco
Sexta-feira		
20h Fluminense	x	Bragantino
20h Mirassol	x	Grêmio
21 de julho		
19h30 Atlético-MG	x	Bahia
22 de julho		
19h30 Coritiba	x	Palmeiras
21h30 São Paulo	x	Athletico-PR
21h30 Internacional	x	Cruzeiro
21h30 Chapecoense	x	Flamengo
23 de julho		
19h30 Corinthians	x	Remo

Saiba como os 20 clubes da elite aproveitaram o período de pausa para o torneio da Fifa

- **Athletico-PR**

O Furacão esquematizou a pausa de forma estratégica. Com quase 50 dias sem utilizar a Arena da Baixada, a diretoria usou o tempo para trocar o gramado sintético. Para o técnico Odair Hellman, a pausa gera a perda do ritmo e da dinâmica construída ao longo do primeiro turno. O elenco retornou às atividades em 15 de junho, de forma remota, com a supervisão física.
- **Atlético-MG**

O Galo concedeu aos atletas 20 dias de folga no início da Copa. A equipe se reapresentou em 22 de junho e ficou sob comando do técnico Eduardo Domínguez que, desde então, intensificou nos treinos na Cidade do Galo para corrigir os principais erros táticos cometidos pelo alvinegro mineiro no primeiro turno do Brasileiro, além de cuidar da preparação física dos atletas.
- **Bahia**

O Tricolor de Aço voltou às atividades em 22 de junho, tanto a categoria masculina, quanto a feminina (também paralisada durante a Copa do Mundo). O Bahia fez o famoso feijão com arroz e usou o período para a recuperação de atletas, pois havia uma demanda de desgaste físico no grupo e ajustes técnicos no esquema tático da equipe para a briga no retorno do Brasileiro.
- **Bragantino**

Antes do recesso, o Massa Bruta estava em grande fase. O período foi usado para descanso e, principalmente, reverter o desgaste físico acumulado pelo excesso de jogos. Na volta em 22 de junho, o principal foco foi a manutenção do estilo de jogo e do condicionamento físico dos atletas. No extra-campo, a diretoria sondou alguns jogadores no mercado, visando a próxima janela.

- **Botafogo**

A pausa para a Copa não foi positiva para o Botafogo. A equipe tomou o quinto transfer ban da Fifa e está impedido de contratar. A punição ocorre pelo não pagamento de multas e dívidas administrativas. O time de Francim Carvalho volta a campo no Brasileiro para enfrentar o Santos. O elenco do Glorioso teve 22 dias de folga e retomou os trabalhos em 22 de junho.
- **Chapecoense**

A situação da Chape também não é agradável. A equipe é a lanterna e, durante a Copa, perdeu a decisão da Copa Sul-Sudeste para o maior rival, o Avaí. O time de Rafael Lacerda promoveu um amistoso contra o Grêmio e venceu por 2 x 1. Treinando desde 22 de junho, a Chape volta a campo na sexta, antes do fim do Mundial, para uma partida adiada da quarta rodada, diante do Bahia.
- **Corinthians**

O Corinthians cedeu aos jogadores 25 dias de férias e voltou em 25 de junho. O técnico Fernando Diniz iniciou uma intertemporada com o grupo para recuperar o condicionamento, organização tática e zerar qualquer tipo de fadiga. A diretoria organizou partidas amistosas em julho para o clube antes da retomada do calendário nacional e internacional de partidas.
- **Coritiba**

O Coritiba usou a pausa para dar continuidade na evolução do trabalho do técnico Fernando Seabra. A diretoria marcou jogos-treino contra o Internacional e a Chapecoense para dar ritmo ao trabalho com o grupo. O Coxa Branca também buscou zerar o DM e focar no preparo físico, área tratada como uma das principais preocupações. Os treinos recomeçaram em 17 de junho.

- **Cruzeiro**

A Raposa se movimentou em meio à parada. A equipe promoveu duas semanas de férias e voltou a trabalhar em 22 de junho, com amistosos contra o Defensor Sporting e o Grêmio, este ontem em Brasília. Nesse meio tempo, o lateral Kaiki Bruno se despediu do time para defender o Como, da Itália. Em contrapartida, o Cabuloso contratou Gabriel Pec.
- **Flamengo**

O time de Leonardo Jardim teve 19 dias de férias e voltou à ação em 19 de junho. Com nove atletas disputando a Copa do Mundo, o Flamengo promoveu amistosos em Portugal para dar ritmo aos boleiros que ficaram. A intertemporada em solo Europeu contou com duelos contra River Plate, Lausanne-Sport e Benfica. Em Brasília, o time pega o Olimpia, na sexta-feira.
- **Fluminense**

O Fluminense volta para o segundo semestre de 2026 com reforços. A equipe de Zubeldia assinou a volta de Thiago Silva e conta com Hulk para reforçar o ataque. Antes do recomeço do Brasileiro, o Tricolor das Laranjeiras se reapresentou em 23 de junho e teve amistosos contra Nova Iguaçu e Bahia para ampliar os aspectos táticos do elenco para a sequência do ano.
- **Grêmio**

A situação do tricolor não é satisfatória para o segundo semestre. A equipe se reapresentou no CT Luiz Carvalho em 17 de junho. Em meio ao tempo de Copa, o Imortal teve dois amistosos: venceu o Cascavel e perdeu para a Chapecoense. Na 16ª colocação e com apenas um ponto fora do Z4, o Grêmio volta a campo pelo Brasileiro na sexta-feira, contra o Mirassol.

- **Internacional**

Assim como o Grêmio, a situação do outro gaúcho na elite é preocupante. A equipe está em 14º, também com apenas um ponto do Z-4. O time de Paulo Pezzolano não agendou apenas jogos treino. O Colorado anunciou a contratação do zagueiro chileno Guillermo Maripán para reforçar o setor defensivo. A retomada dos trabalhos em meio à Copa ocorreu em 22 de junho.
- **Mirassol**

O time sensação do último Brasileiro não teve vida fácil no primeiro semestre de 2026. O "Terror do Interior" vive as dificuldades de um calendário apertado e ocupa a vice-lanterna da Série A. Com a contratação em definitivo de Emerson Carioca e Alesson, o Mirassol teve 15 dias de férias e voltou a se concentrar na temporada em 14 de junho, de olho em evoluir.
- **Palmeiras**

O Palmeiras assegurou a liderança antes da parada. A equipe possui sete pontos de vantagem para o segundo colocado, Flamengo, segue vivo na Libertadores e na Copa do Brasil. Sem reforços, o alvinegre paulista espera o retorno de Flaco López, que continua no Mundial representando a Argentina. O elenco de Abel Ferreira retomou os trabalhos em 22 de junho.
- **Remo**

De volta à elite do futebol brasileiro em 2026, o Remo apresentou dificuldades no primeiro semestre. Os paraenses ocupam a décima oitava posição e amargam no Z-4. A equipe focou em melhorias na estrutura do CT e na recuperação de atletas para o restante da temporada. O trabalho recomeçou em 20 de junho, com a dispensa de oito jogadores.

- **São Paulo**

Em busca de uma reação no Brasileiro, o tricolor busca melhorar o desempenho. Após o período de férias, o elenco são-paulino se reapresentou em 17 de junho e fez uma intertemporada no CT da Barra Funda, priorizando a recuperação de atletas. A equipe paulista também fez uma partida amistosa contra o Juventus-SP, que terminou empatada por 2 x 2.
- **Santos**

O alvinegro segue com dificuldades desde a volta à elite em 2025. O Santos ocupa a 15ª posição e está colado na zona de rebaixamento. Com expectativas para o retorno de Neymar pós-Copa do Mundo, a equipe voltou a trabalhar no CT Rei Pelé em 22 de junho e vence um amistoso preparatório contra o União São João por 3 x 0, além de aprimorar aspectos físicos e táticos.
- **Vasco da Gama**

O Vasco não teve tranquilidade em meio à pausa. O técnico Renato Portaluppi se desligou do cargo e o presidente Pedrinho foi afastado da SAF. Pedro Emanuel é o novo comandante e tentará tirar o time da zona de rebaixamento. A preparação recomeçou em 22 de junho, no CT Moacyr Barbosa, com as primeiras atividades comandadas por Bruno Lazaroni.
- **Vitória**

Mesmo ocupando a segunda metade da tabela, a Vitória conseguiu o título da Copa do Nordeste antes da pausa para a Copa do Mundo. A equipe baiana teve três semanas de férias, mas Jair Ventura reagrupou o plantel em 26 de junho para a preparação para o segundo semestre do calendário. A equipe rubro-negra não programou amistosos para o período de intertemporada.

ENQUANTO ISSO, FORA DA COPA...



Série D
O futebol candango ainda respira na Série D graças ao Gama. O alvinegro venceu o Porto Velho por 2 x 0 no tempo regulamentar e depois avançou nos pênaltis para as oitavas de final. Henrique Almeida e Felipe Clemente, nos acréscimos, marcaram os gols do jogo.

Mais Série D
O Capital não teve o mesmo sucesso do Gama e foi eliminado para o Nacional-AM, ontem, no Estádio JK. O tricolor venceu a partida por 1 x 0, mas desperdiçou três cobranças na disputa de pênaltis e se despediu da competição na terceira fase.



Diller Abreu/FFDF



Tênis

A Itália não está na Copa do Mundo de futebol, mas o país continua tendo sucesso no tênis com Jannik Sinner. Número um do ranking mundial, ele venceu o torneio de Wimbledon, ontem, batendo o alemão Alexander Zverev por 3 x 1.

MMA

A volta de Conor McGregor ao UFC durou apenas 69 segundos. Após cinco anos longe da categoria, o ex-campeão dos penas e dos leves lesionou o joelho e perdeu o duelo contra Max Holloway, declarado vencedor por nocaute técnico.

Vôlei

O Brasil foi dominado e perdeu por 3 x 0 para os Estados Unidos, ontem, em Osaka, pela Liga das Nações de vôlei feminino. A pior notícia é sobre a brasileira Julia Kudless, que sofreu uma lesão no joelho e ficará de fora da fase final do torneio.

Reprodução/CBGinástica



Ginástica rítmica

O conjunto brasileiro segue brilhando na Copa do Mundo de Ginástica Rítmica, em Milão, e conquistou, ontem, a medalha de prata na prova de cinco bolas. O Brasil já havia ganhado o ouro no conjunto geral, no sábado, e vai com moral para o Mundial, em agosto.

Diversão & Arte



O BRASIL INVENTOU SEU

PESQUISADOR **FABRICIO MAZOCCO** REÚNE CASOS QUE MARCARAM A HISTÓRIA DO ROCK NO BRASIL NO LIVRO **ESSE TAL DE ROCK'N'ROLL**

ROCK

» ISABELA BERROGAIN

Nos palcos do Live Aid, em 1985, o baterista Phil Collins sugeriu, em frente a um público de 162 mil pessoas presentes e cerca de 2 bilhões de espectadores, que aquela data, 13 de julho, deveria ser considerada o Dia Mundial do Rock, em homenagem ao evento histórico. Apesar do apelo do astro internacional, o marco passou a ser comemorado apenas no Brasil, com um empurrãozinho de rádios paulistas que repercutiram a provocação. Porém, para Fabricio Mazocco, pesquisador do rock nacional desde a década de 1990, acontecimentos mais marcantes do período de construção e consolidação do gênero no Brasil deveriam estar por trás de tal celebração.

Embora não exista uma data exata do surgimento do rock no Brasil, Fabricio destaca o 24 de outubro de 1955, quando Nora Ney gravou uma releitura de *Rock around the clock*, da banda norte-americana Bill Haley & His Comets. “Ela era uma cantora de samba, que estava entrando na bossa nova, e foi convidada para gravar a trilha sonora do filme Sementes da violência”, conta o pesquisador. A história da regravação marca o primeiro capítulo do livro *Esse tal de rock'n'roll*, que reúne 50 causos do gênero no país.

“Ela cantava muito bem e tinha o nome bem colocado dentro da música brasileira, além de ser fluente em inglês. Foi ela mesma quem pegou a música original e traduziu para o português, inclusive”, narra Fabricio. Outra data que, para ele, poderia justificar o Dia do Rock é o 11 de janeiro, data que marcou o primeiro show do Aborto Elétrico, no antigo bar Só Cana, no Centro Comercial Gilberto Salomão, em 1980, e a estreia

do festival Rock in Rio, que ocorreu no mesmo dia e mês de 1985.

Após o sucesso da releitura do sucesso norte-americano na voz de Nora Ney, foi a vez de Celly Campello trazer para o país versões de canções estrangeiras que resultaram em *Estúpido cupido* e *Banho de lua*. “Ela é quem mostra que o rock não é só música, é comportamento também”, aponta o pesquisador. “Não havia só o disco da Celly, havia o programa, a boneca, a roupa. As mulheres queriam se vestir como ela”, descreve Fabricio. Em seguida, veio a Jovem Guarda: “Aí sim que a coisa estoura”.

Apesar de seguir certa cronologia, a obra não tem a intenção de contar a história do rock brasileiro, garante o pesquisador. “Precisaria de um livro de 4 mil páginas para isso. Eu quis contar os causos desse período”, explica. Ao longo dos 50 capítulos, ele relembra episódios como a *Marcha Contra a Guitarra*, em 1967, e a comunidade hippie criada pelos Novos Baianos, na década de 1970. Produtores, festivais e casas de show também ganham destaque, como é o caso da *Frenetic Dancing Days Discotheque*, fundada em 1976 pelo jornalista Nelson Motta: “Aquilo foi uma loucura!”.

“Eu também falo da prisão do Arnaldo Antunes e como isso resultou no disco *Cabeça Dinossauro*, que completou 40 anos no mês passado”, ressalta o criador da página Enigmas do

Rock. Em 1985, o ex-Titã passou um mês em regime fechado por porte e tráfico de drogas. “Disso, surgiu uma união entre a banda, bem no estilo mexeu com um, mexeu com todos. E, aí, o Charles Gavin (ex-baterista), que nunca tinha escrito nada na vida, compõe a música *Estado violência*. E essa foi a resposta deles”, afirma.

A icônica apresentação de Raul Seixas no festival Hollywood Rock 1975, que ficou marcada pela leitura do manifesto da Sociedade Alternativa, também é uma das passagens do livro. “Ele, para mim, era o cara que na década de 1970 já estava com um olhar lá para 2000 e não sei quanto”, elogia Fabricio. “Até hoje as pessoas se questionam como ele não foi preso. O show dele foi uma afronta aos ‘costumes’ em plena ditadura militar”, diz.

Outro artista que, na visão do pesquisador, desafiou o regime militar foi Ney Matogrosso. “Geralmente, não o colocam como um cara roqueiro, por ter cantado em outros estilos. Mas, em 1973, pleno AI-5, ele subia no palco de saia de purpúrina e rosto pintado e rebolava o show todo. Isso é uma atitude roqueira. O rock não é só música — é discurso, fala e comportamento”, declara Fabricio. “Ele representou uma transgressão absurda na música brasileira”, acrescenta.

Legião e Brasília

Em meio a histórias do rock brasileiro, o fatídico show da Legião Urbana de 1988 ganhou um capítulo inteiro no livro. “Foi um acontecimento à parte na música brasileira”, avalia Fabricio. O grupo

liderado por Renato Russo desembarcou na cidade natal em 18 de junho daquele ano para o que prometia ser uma apresentação grandiosa da turnê do terceiro álbum do trio, *Que país é este*.

“Naquela época, eles já eram considerados a maior banda do rock brasileiro. E, no disco anterior, haviam se apresentado no ginásio Nilson Nelson. Desta vez, Renato quis algo maior”, relata o pesquisador. Então, foi montada uma estrutura de 10 toneladas de som e um palco de 28 metros de largura para receber a Legião no Mané Garrincha. “Naquela época, só bandas internacionais faziam show em estádio. Renato falava que queria fazer algo como as turnês do Bon Jovi”, revela.

A apresentação, no entanto, acabou se tornando um pesadelo. Em meio ao público em polvorosa, um fã invadiu o palco e agrediu Renato, que revidou o ataque. A partir daí, o show se tornou um “acerto de contas”, como retrata Fabricio no livro, com o cantor proclamando frases como: “Cidade babaca!”.

O trio encerrou a apresentação menos de 1h depois, resultando em fãs revoltados arremessando sapatos e garrafas no palco e apedrejando ônibus, enquanto a polícia tentava conter o público com golpes de cassetetes. “Renato sai muito frustrado do show e, no dia seguinte, vê pichações em frente à casa dos pais com os dizeres: “Legião Urbana, não volte nunca mais”, cita.

O evento encerrou com 200 fãs feridos. No livro, Fabricio relembra a manchete do *Correio* no dia seguinte: Legião Urbana foge e vira badernaço. “Foi um capítulo muito triste para a história da banda, principalmente por ter acontecido em Brasília, que foi o berço deles”, lamenta o pesquisador.

*Colaborou Mariana Reginato

Depoimentos

Philippe Seabra, vocalista da Plebe Rude

Infelizmente, o Rock tem perdido espaço durante os últimos anos. Mas não tem jeito, é ainda o gênero que mais levanta a juventude, que põe os jovens para pensarem e que junta postura e atitude como nenhum outro. Cada vez mais o rock virou coisa de nicho e isso é bom, é uma festa com lista de convidados restrito. Restrito a quem entende e quem acredita que uma canção pode mudar uma vida.

Dado Villa-Lobos, guitarrista da Legião Urbana

Eu quando criança fui impactado pelos Beatles e, depois, veio mais na adolescência Lou Reed, ouvindo Transformer. E aquilo transformou minha vida. Eu queria ter um casaco de couro, botas e foi assim que eu me transformei, incorporei e percebi o qual era a força transformadora do rock, na formação de uma vida. Esse é o sentido para mim do rock, que liberta, transforma e te abre as vias da sua vida quando você é jovem. Hoje em dia, não percebo isso acontecendo dessa forma que eu recebi. O rock hoje é uma coisa muito de nicho e eu espero que crianças e adolescentes mergulhem nesse nicho e tenham a mesma experiência que eu tive, que foi libertadora e que me transformou em quem eu sou hoje em dia. Eu estou aqui por conta dos Beatles, Led, Harmonies, Gang, The Clash, Joy Division, Talking Heads, Rolling Stones, entre tantos outros.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 13 de julho de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expompress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Norte/Sul (61) 99330-9049 c3594

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538



Curso de Departamento
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS



ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadral Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil financiamento Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1939

OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

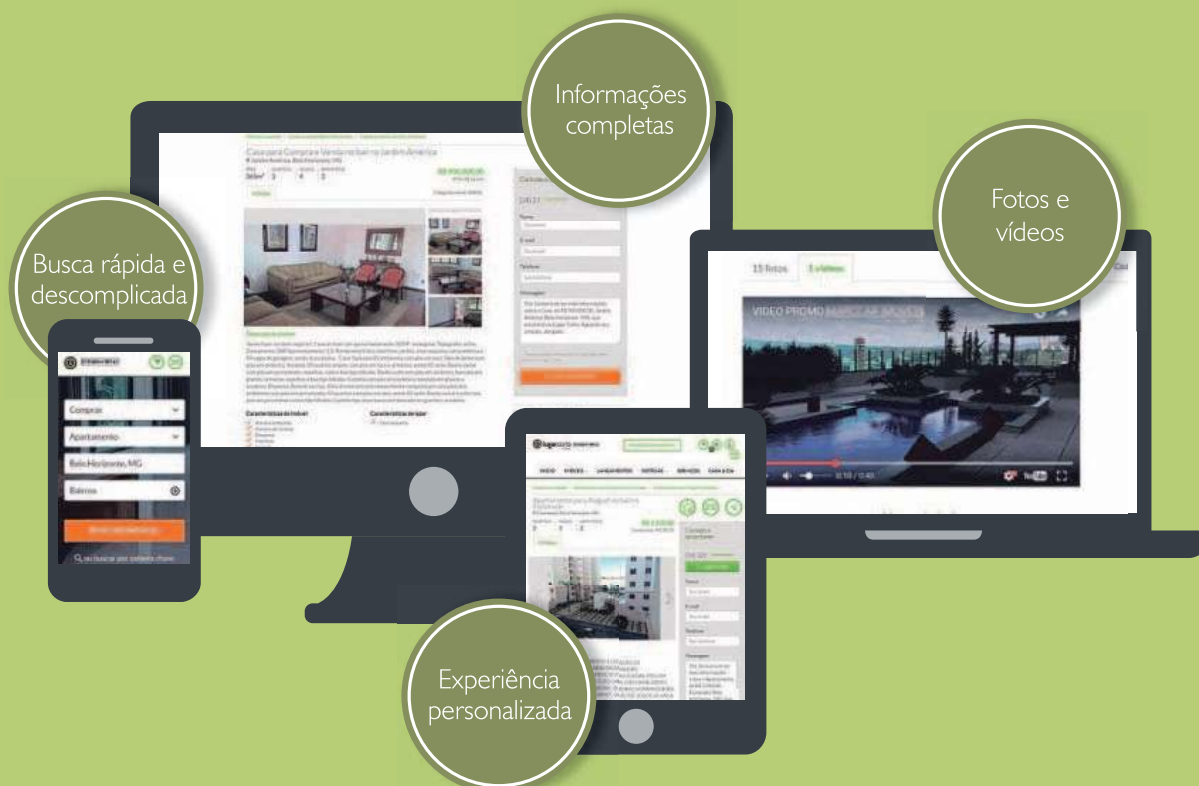
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.6 DISTRITO FEDERAL
E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDAS

**DISTRITO FEDERAL E
ENTORNO**

PONTE ALTA SUL
VENDO CHÁCARA
5.000m. Pertinho da pista.
R\$95.000. Aceito Carro. Tr: (61) 99905-2597

PONTE ALTA SUL
VENDO CHÁCARA
5.000m. Pertinho da pista.
R\$95.000. Aceito Carro. Tr: (61) 99905-2597

2

**IMÓVEIS
ALUGUEL**

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01
suite, dce, cozinha, sala,
reformadíssimo, 160
metros, 3 andar, garagem
Tr. 99109-6160 SR
Imóveis cj9417

308 SUL 158m², vg garagem,
6 andar. R\$ 8.300. Tr 99982-4174

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

PATÍO BRASIL
ALUGO SALA 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc , copa . Barato! Whatsapp: 98127-1580

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

AUTOCRED

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

RANGER 19/193.2 Limitado 1º dono 120Mkm Revisada Particular 3964-8664/ 99982-7832

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

A ASTRÓLOGA SENSITIVA BETH....

Especialista em união amorosa, união familiar, limpeza espiritual e restauração de casal. Consulta somente R\$ 7,00 Consulta online ou presencial. (61) 98269-8308 Zap

HOJE eu venho agradecer através da sensiti

Beth, pela restauração da minha família. E.L quem estiver precisando chame ela super indico (61) 98269-8308

A ASTRÓLOGA SENSITIVA BETH....

Especialista em união amorosa, união familiar, limpeza espiritual e restauração de casal. Consulta somente R\$ 7,00 Consulta online ou presencial. (61) 98269-8308 Zap

HOJE eu venho agradecer através da sensiti

Beth, pela restauração da minha família. E.L quem estiver precisando chame ela super indico (61) 98269-8308

RESTAURANTE CAPONATA CONTRATA

Auxiliar de Serviços Gerais e Atendente. CV p/ rhcaponatarhcaponata bsb@gmail.com

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE

CAPONATA CONTRATA

Auxiliar de Serviços Gerais e Atendente. CV p/ rhcaponatarhcaponata bsb@gmail.com

HOJE eu venho agradecer através da sensiti

Beth, pela restauração da minha família. E.L quem estiver precisando chame ela super indico (61) 98269-8308

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

AMANDA DO ANAL

ACOMPANHANTE E MASSAGISTA, recém cheg de Minas, sua namoradinha perfeita faz tudo s/ frescuras. (61) 98173-1287 Asa Norte

RENATO ATIVÃO

MACHAO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE

CAPONATA CONTRATA

Auxiliar de Serviços Gerais e Atendente. CV p/ rhcaponatarhcaponata bsb@gmail.com

HOJE eu venho agradecer através da sensiti

Beth, pela restauração da minha família. E.L quem estiver precisando chame ela super indico (61) 98269-8308

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE

CAPONATA CONTRATA

Auxiliar de Serviços Gerais e Atendente. CV p/ rhcaponatarhcaponata bsb@gmail.com

HOJE eu venho agradecer através da sensiti

Beth, pela restauração da minha família. E.L quem estiver precisando chame ela super indico (61) 98269-8308

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
AUXILIAR COZINHA Rest em q.Claras 12 às 20h CV: 99368-0981

DOMÉSTICA PRECISA-SE com experiência e referência que saiba cozinhar e para todo serviço, de seg a sábado. 99269-9616.

PRECISA-SE DE

MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99945-4041/ 3340-1332

NÍVEL MÉDIO

IMPACTO VISUAL

ESTOQUISTA c/ ou s/ experiência. Oportunidade. Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel.: 98124-2999

CONTRATA-SE

GERENTE e Chefe de Pista c/experiência em posto de gasolina Asa Sul. Enviar currículo : cv.rhposto@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

CONTRATA-SE

GERENTE e Chefe de Pista c/experiência em posto de gasolina Asa Sul. Enviar currículo : cv.rhposto@gmail.com

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 047/2026

(Numeração Automática Sistema de Compras 119/2026)

Objeto: Contratação de assinaturas de software de orçamento e gestão de obras e serviços de engenharia, incluindo atualizações e suporte técnico. Data da sessão pública: 27 de julho de 2026 às 09h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 13 de julho de 2026

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos

6.1 NÍVEL MÉDIO

INSTALADOR DE
CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.940,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Exce-lentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

CONTRATA-SE

MOTORISTA FREE-LANCER Categoria D ou E. Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência. Diária: R\$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo só quem tiver interesse p/ e-mail: setordetransportes.seas@gmail.com

INFORCONTABIL

ADMITE

PROFISSIONAL COM EXPERIÊNCIA de trans-missão de dados para o SERPRO eSOCIAL empresas pelo programa Prosoft, ECD e ECF. Experiência em contabilidade. Enviar currículo c/ pretensão salarial para: wquirino65@gmail.com

CONTRATA-SE

MOTORISTA FREE-LANCER Categoria D ou E. Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência. Diária: R\$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo só quem tiver interesse p/ e-mail: setordetransportes.seas@gmail.com

CONTRATA-SE

GERENTE e Chefe de Pista c/experiência em posto de gasolina Asa Sul. Enviar currículo : cv.rhposto@gmail.com

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 047/2026

(Numeração Automática Sistema de Compras 119/2026)

Objeto: Contratação de assinaturas de software de orçamento e gestão de obras e serviços de engenharia, incluindo atualizações e suporte técnico. Data da sessão pública: 27 de julho de 2026 às 09h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 13 de julho de 2026

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos

6.1 NÍVEL MÉDIO

Esplanada

VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanada.servicos@gmail.com

CONTRATA-SE

DERMATOLOGISTA COM RQE para atender Clínica na Asa Sul. Enviar CV: (61)98106-7288

CONTRATA-SE

MOTORISTA FREE-LANCER Categoria D ou E. Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência. Diária: R\$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo só quem tiver interesse p/ e-mail: setordetransportes.seas@gmail.com

INFORCONTABIL

ADMITE

PROFISSIONAL COM EXPERIÊNCIA de trans-missão de dados para o SERPRO eSOCIAL empresas pelo programa Prosoft, ECD e ECF. Experiência em contabilidade. Enviar currículo c/ pretensão salarial para: wquirino65@gmail.com

CONTRATA-SE

MOTORISTA FREE-LANCER Categoria D ou E. Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência. Diária: R\$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo só quem tiver interesse p/ e-mail: setordetransportes.seas@gmail.com

CONTRATA-SE

GERENTE e Chefe de Pista c/experiência em posto de gasolina Asa Sul. Enviar currículo : cv.rhposto@gmail.com

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 047/2026

(Numeração Automática Sistema de Compras 119/2026)

Objeto: Contratação de assinaturas de software de orçamento e gestão de obras e serviços de engenharia, incluindo atualizações e suporte técnico. Data da sessão pública: 27 de julho de 2026 às 09h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 13 de julho de 2026

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos

6.1 NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
DERMATOLOGISTA COM RQE para atender Clínica na Asa Sul. Enviar CV: (61)98106-7288

CONTRATA-SE

DERMATOLOGISTA COM RQE para atender Clínica na Asa Sul. Enviar CV: (61)98106-7288

CONTRATA-SE

MOTORISTA FREE-LANCER Categoria D ou E. Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência. Diária: R\$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo só quem tiver interesse p/ e-mail: setordetransportes.seas@gmail.com

INFORCONTABIL

ADMITE

PROFISSIONAL COM EXPERIÊNCIA de trans-missão de dados para o SERPRO eSOCIAL empresas pelo programa Prosoft, ECD e ECF. Experiência em contabilidade. Enviar currículo c/ pretensão salarial para: wquirino65@gmail.com

CONTRATA-SE

MOTORISTA FREE-LANCER Categoria D ou E. Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência. Diária: R\$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo só quem tiver interesse p/ e-mail: setordetransportes.seas@gmail.com

CONTRATA-SE

GERENTE e Chefe de Pista c/experiência em posto de gasolina Asa Sul. Enviar currículo : cv.rhposto@gmail.com

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 047/2026

(Numeração Automática Sistema de Compras 119/2026)

Objeto: Contratação de assinaturas de software de orçamento e gestão de obras e serviços de engenharia, incluindo atualizações e suporte técnico. Data da sessão pública: 27 de julho de 2026 às 09h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 13 de julho de 2026

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90059/2026

OBJETO: Aquisição de solução integrada de postos de votação, incluindo serviços de implantação, garantia de funcionamento e suporte técnico, pelo prazo de 60 (sessenta) meses.

DATA DA ABERTURA: 27/7/2026, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
Pregoeiro

2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem, ou dele tiverem conhecimento que, a RODOBENS ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos requerimentos, datados de 02/02/2026, 10/03/2026 e 08/04/2026, requereram a este Serviço Registral as intimações de **HM PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE BENS IMÓVEIS LTDA**, CNPJ nº 42.488.826/0001-91; e **CHRISTIANO FAVILLA ELIAS**, CPF nº 012.306.346-90; com Sede e residente e domiciliado, nos seguintes endereços: SBN Quadra 02, Bloco "F", Sala 1110, Edifício Via Capital, Asa Norte; SQNW 108, Bloco "C", Apartamento 401, Setor Noroeste; SQNW 111, Bloco "J", Apartamento nº 211, Edifício Senário, Setor Noroeste; loteamento "Jardim Atlântico Sul", Lotes nºs 05 e 07, do Conjunto "E" e "G", da Quadra 01, destinado ao uso residencial unifamiliar, Setor Habitacional Tororó (SHTO); SDS, Bloco "F" e "G", Lote nº 41, Conjunto Baracat, Loja nº 150, Asa Sul, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisficam o pagamento da importância de R\$45.879,42 (quarenta e cinco mil e oitocentos e setenta e nove reais e quarenta e dois centavos), atualizada até o dia 09/08/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular com alienação Fiduciária do Lote nº 05, do Conjunto "E"; e, do Lote nº 07, do Conjunto "G"; ambos da Quadra 01, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento "Jardim Atlântico Sul", do Setor Habitacional Tororó (SHTO), nesta cidade, registradas sob os nºs R.4 e AV.5, nas matrículas nº 166.852 e 166.878. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF, e das intimações eletrônicas via e-mail. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisficam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade dos seguintes imóveis: Lote nº 05, do Conjunto "E"; e, do Lote nº 07, do Conjunto "G"; ambos da Quadra 01, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento "Jardim Atlântico Sul", do Setor Habitacional Tororó (SHTO), desta cidade, em nome

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE